ANO 37 — QUARTA-FEIRA, 15 DE MAIO DE 1957 — N.º 12.370

Diario de Lisbôa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

AR DE PARIS

Nada mais agradável, para quem está a ler um livro, um jornal, uma revista, de que a subita descoberta de conceitos ou de expressões nos quais se revelem maneiras de sentir e de pensar iguais, ou quase iguais, aos nossos.

A's vezes, chega-se mesmo a ter pena de não as subscrever também, de tal sorte se ajustam àquilo que desejariamos dizer ou ser da nossa própria autoria. Mas esse pequeno desgosto é sempre inferior ao gosto que nos foi dado. Exultamos, antes de que nos aborrecemos ou contrariamos, porque vemos e verificamos ficar assim confirmadas as nossas emoções ou observações. Pelo menos, outra coisa não me acontece, embora seja raro tal motivo de alegria, tal instante de prazer espiritual. Não há muitos dias, por exemplo, deparou-se-me em «O Cruzeiro», o belo magazine do Brasil, uma crónica de Gilberto Freire sobre Paris que me trouxe essa alegria. Nela se expõe e se esplana o profundo e vivo influxo do ambiente da gloriosa metrópole em todos quantos o respiraram algum tempo. Nem um exagero, nem uma deturpação, nem um erro. Tudo perfeito.

Escreve Gilberto Freire — cito sòmente as frases mais significativas — que «em Paris têm encontrado o clima ideal para suas aventuras de experimenta-

JOÃO DE BARROS

(Continua na página seguinte)

O prof. Paulo Cunha

ofereceu um almoço a Martin Artajo

O sr. ministro dos Negócios Estrangeiros e a senhora de Paulo Cunha, ofereceram hoje, no Palácio das Necessidades, um almoço em honra do estadista espanhol sr. Martin Artajo e de sua esposa. Estiveram presentes o sr. ministro da Presidência e a senhora de Marcelo Caetano; o secretário-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros, embaixador Vasco Pereira da Cunha, senhora D. Teresa Pereira da Cunha; embaixador de Portugal no Rio de Janeiro e senhora de Leite de Faria; e altos funcionários do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Visita á Madeira

FUNCHAL, 15.—O ministro dos Negócios Estrangeiros, prof. Paulo Cunha, no regresso do Brasil, em fins de Junho, visitará, possivelmente, a Madeira, acompanhado de sua esposa.

Durante a visita á fábrica de Braço de Prata

O ministro da Defesa do Uruguai

em visita oficial a Lisboa

O ministro da Defesa Nacional do Uruguai, dr. J. Florentino Guimarães, que se encontra de visita ao nosso País a convite do Governo português, esteve hoje de manhã na Fábrica de Material de Guerra, em Braço de Prata, onde chegou pelas 10 e 40, acompanhado, além do director da Aeronáutica Civil do Uruguai sr. Aldo Garcia Calbo e do seu ajudante e secretário sr. Hector Sammarco, pelos srs. coronel Almeida Fernandes, subsecretário de Estado do Exército e generais José Esquível e Valente de Carvalho, respectivamente, administrador-geral do Exército e governador militar de Lisboa.

O visitante foi recebido pelos srs. tenentes-coroneis Alves de Sousa e Gonçalves Cardoso, director e subdirector daquele estabelecimento, major António Augusto Lopes e outros oficiais.

Foram primeiramente percorridas as oficinas, detendo-se o sr. dr. Florentino Guimarães especialmente na de fabrico de munições para artilharia. A visita prosseguiu por outras secções, parques, armazens

(Continua na página central)

O comando

do cruzador brasileiro em que viajará o general Craveiro Lopes será entregue a um oficial português

RIO DE JANEIRO, 15 — O comandante Teles Bardy, subchefe da Marinha (no Catete) informou que, numa deferência especial da Armada Brasileira pela Marinha portuguesa, o navio-almirante, cruzador «Almirante Barroso», que conduzirá o Presidente Craveiro Lopes da Baía para o Rio de Janeiro, será comandado até Cabo Frio, pelo comodoro Fernando de Quintanilha, comandante do grupo de contratorpedeiros portugueses que fazem parte da escolta ao navio presidencial. A partir daquele ponto, até ao Rio de Janeiro, todos os navios ficarão sob o comando do almirante Carlos Carneiro, comandante-chefe da Armada brasileira. — (L.).

A visita aos Açores

PONTA DELGADA, 15.—O governador do Distrito Autónomo de Ponta Delgada, dr. Carlos de Paiva, anunciou, oficialmente, á Imprensa que o Presidente da Republica, visitará, também, esta ilha, no mês de Julho, vindo, num navio de guerra, da ilha de Santa Maria.

Uma Exposição das Actividades

(Continua na 6.ª página)

O DIA DOS HOSPITAIS

O ministro do Interior discursou

sobre o movimento hospitalar

Comemorando o 465.º aniversário do Hospital Real de Todos os Santos, efectuaram-se hoje, Dia dos Hospitais, várias cerimónias que começaram com missa celebrada na capela do Hospital de S. José pelo capelão-chefe dos H. C. L. rev. Vítor Franco, que pronunciou uma alocução, evocando a memória do fundador e de todos os benfeitores dos hospitais. Assistiram á missa o administrador dos H. C. L. e numerosos médicos e enfermeiros. No gabinete do administrador foram depois entregues pelo sr. dr. Rafael Ribeiro, que justificou com a festa do dia a oportunidade de galardoar bons serviços prestados, medalhas de ouro aos srs. prof. Salazar Leite, em missão oficial em Madrid e recebida por seu filho, estudante de Medicina; dr. Carlos George, dos Serviços Clínicos; Cunha Viana, dos Serviços de Contabilidade; Augusto Miranda, enfermeiro-chefe, e D. Natália Dinis, enfermeira-chefe; e medalhas de prata, aos srs. dr. Paiva Chaves, ex-interno dos H. C. L.; Francisco Maria Queirós, funcionário geral; António Bordalo Ventura, 1.º oficial; dr. José Leoni, aspirante; Maria de Morais, enfermeira-chefe; António Figueiredo, enfermeiro-chefe, e Joaquim Fortunato Mateus dos Santos, ajudante de radiologia.

A's 16 horas foram inaugurados ofi-

(Continua na 6.ª página)

Teve dois gémeos

a herdeira do Luxemburgo

LUXEMBURGO, 15 — A grã-duquesa herdeira, Josephine-Charlotte, deu á luz, esta madrugada, um casal de gémeos, um menino e uma menina. — (F. P.).

Nota do dia

Santos de casa

A lavoura portuguesa adoptou Santo Isidro como patrono e celebra hoje o seu dia onomástico. A tradição é de recente data, pois o venerável lavrador é um dos santos mais castiços do agiológio espanhol e não nos consta que tenha feito milagres em terra portuguesa. Madrid, que o tem como patrono da cidade, celebra-o por diversas formas e têm fama as festas populares conhecidas pelo nome de «Isidrada», que proporcionaram a Goya assunto para alguns dos seus quadros mais famosos. Um dos milagres mais conhecidos de Santo Isidro é, sem duvida, aquele que um painel ingénuo reproduz e em que se vê uma junta de bois lavrando a terra sem ajuda de boieiro, enquanto o bom taumaturgo ajoelha e reza as suas orações. Os milagres são hoje mais difíceis do que no tempo de Goya e nem mesmo com a ajuda de Santo Isidro seria possível fazer que um tractor se pusesse em marcha sem auxílio do condutor, mas sobretudo sem gasolina, o que seria altamente vantajoso nos tempos que correm, mesmo depois de desobstruído o Canal. A verdade é que antigamente, os santos ocupavam-se dos homens e lidavam com os animais com muito mais compreensão e paciência do que os taumaturgos do nosso tempo. E não desdenhavam prégar aos peixes ou empunhar a rabiça do arado. Prégar aos peixes, ainda hoje prégam, mas não está averiguado que os peixes entendam a linguagem moderna. Entre nós, a agricultura está um pouco descrente. E foi talvez por isso mesmo que a Federação Nacional dos Produtores de Trigo, desanimada com os taumaturgos nacionais, resolveu adoptar um patrono espanhol, sabido como é —que santos de casa não fazem milagres.

O rei Hussein da Jordânia

vai travar luta de vida ou de morte com o coronel Nasser

O rei Hussein da Jordania está agora envolvido numa luta de vida ou de morte, com o coronel Nasser. Tal é o significado profundo dos acontecimentos dramáticos que se desenrolaram no seu país. Que probabilidades tem ele de conservar o trono, contra a oposição representada pelos elementos de esquerda, inflamados pelos incentivos da Síria e do Egipto? Nasser fará tudo para eliminar o soberano da Jordania, pois os seus planos visam em ultima análise a formação no Médio Oriente de um bloco moderado. Os adversários do ditador egípcio, por sua vez, desejam pôr termo ao seu regime e á influência de que este goza no mundo árabe.

Hussein, é, de momento, a personalidade mais indicada para o conseguir, para o que terá de correr graves riscos, conseguindo primeiro o apoio incondicional do exército jordano e mantendo

(Continua na página seguinte)

O ministro das Corporações com as pessoas que intervieram na assinatura do novo contrato colectivo dos professores de ensino particular

(Ler notícia na 6.ª página)

VISADO PELA CENSURA

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

A MORTE E A VIDA

DUAS camionetas de passageiros: uma corria de Cinfães para Lamego; outra ia a caminho de Leiria e regressava de Fátima. A primeira despenhou-se num declive de mais de 150 metros, deu duas voltas sobre si mesma — e quase não aconteceu nada: iam dez passageiros, dos quais apenas cinco sofreram contusões que não são de muita gravidade. A morte espreitou por um instante — mas deixou-se afugentar. Na outra camioneta ia Faustina da Rocha, que ali mesmo teve a sua hora feliz, dando nascimento a um filho. Aqui a vida espreitou — e impôs os seus direitos.

QUE GENTE SOMOS NÓS?

DO quarto de uma pensão da Província vinham vagidos estranhos. Foram ver e acharam a razão: devia ter uns vinte dias a menina que lá tinham deixado sózinha, esquecida, entregue aos acasos dos seus vinte dias de vida passada. Tinha lá estado uma mulher — julga-se que fora a mãe, embora mal lhe quadre o título. Uma assistente social tomou conta da criança, enquanto as autoridades tomaram conta do caso, que se passou — por singular ironia do destino, em Pampilhosa do Botão: deste botão de vida que vai desabrochar num grito de dor.

HOMENS E BICHOS

VILA Pery nasceu e cresce. E' hoje um grande centro de Moçambique, com a sua vida própria, as suas fábricas, o seu comércio, as suas horas felizes de trabalho, as suas horas de dor que fazem parte da vida. O «fait divers» faz parte de todos os grandes aglomerados — e por isso aí se inscreve a história de um boi. Era um boi estimado pelo lavrador sr. Manuel Carriço que de pequeno o criara. O animal, de olhos mansos, conhecia o dono e ganhara o hábito de vir á sua mão comer a primeira ração do dia. Depois, não se sabe como foi. O animal deixou de reconhecer o dono, acometeu-o pelas costas e deixou-o em estado grave. A estranha história deste bicho, infelizmente, não deixa de ter paralelo nalgumas histórias dos homens.

TRAIÇÃO E ATRACÇÃO DA ÁGUA

TEMOS aqui repetido o brado da necessidade urgente de acautelar os poços. Quantos acidentes, quantas vidas perdidas por falta de uma cobertura? Em Quintães, um rapaz de 19 anos (Manuel Ferreira Duarte) caiu no fundo da água e já o recolheram sem vida. Em S. Torcato (Guimarães), outra vida se sumiu na água. Era lavrador (José Oliveira, de 36 anos). Sofria de ataques epilépticos e caiu num charco onde se afogou.

JORNAL PEQUENO

O Chefe do Estado recebeu em audiência o ministro da Marinha. ✱ Com o Chefe do Governo trabalhou o ministro da Presidência. ✱ O ministro das Obras Publicas visitou a exposição do escultor Martins Correia. ✱ O subsecretário da Educação recebeu os dirigentes do Benfica e visitou o Salão de Estética da M. P. F. ✱ O reitor de Coimbra deu ontem a posse a cinco professores de Medicina. ✱ O general Muñoz Grande regressou a Madrid. ✱ Chegaram a Lisboa os srs. prof. Berredo Carneiro e Pierre Schneiter, que vêm chefiar as delegações brasileira e francesa á reunião do Conselho Executivo da União Latina.

As cidades do Brasil

preparam recepções festivas ao Presidente Craveiro Lopes

RIO DE JANEIRO, 15. — Os jornais começaram a publicar dados biográficos minuciosos do Presidente Craveiro Lopes, acompanhados pelo seu retrato em lugar de relevo.

Segundo os mesmos jornais o governador do Estado de São Paulo, Janio Quadros, está doente e pensava continuar no cargo, embora internado no hospital, onde despacharia os assuntos mais importantes, deixando as outras questões ao secretário-geral do Governo do Estado. Mas o protocolo exige que o Presidente Craveiro Lopes, quando vier a São Paulo, em 15 de Junho, seja recebido pelo chefe do Poder Executivo. Se Janio Quadros não se restabelecer suficientemente até essa altura, terá de transmitir os poderes ao vice-governador, ainda que provisóriamente.

Em Santos, vão reunir-se os membros da comissão executiva da Prefeitura, e, mais tarde, os da colónia portuguesa, para tomarem disposições sobre os festejos da recepção ao chefe do Estado português, quando da sua visita áquela cidade. — (F. P.).

Os preparativos para a recepção festiva

RIO DE JANEIRO, 15. — A propósito da próxima visita do Presidente Craveiro Lopes, e recordando o esmero com que os vários Municipios portugueses ornamentaram as cidades visitadas pelo Presidente Café Filho, quando esteve, há pouco mais de um ano, em Portugal, «O Globo», escreve, em editorial:

«Não é justo que descuremos essa parte do programa, indispensável, desde logo, ao maior brilho da recepção em honra do Presidente Craveiro Lopes».

Por seu turno, o «Diário Carioca» publica na sua primeira página desenvolvida reportagem sobre as importantes beneficiações a bordo do cruzador «Almirante Barroso», que transportará o Presidente Craveiro Lopes, desde a Baía até o Rio de Janeiro. — (A. N. I.).

*

RIO DE JANEIRO, 15. — A Comissão de Finanças da Camara dos Deputados aprovou, ontem, uma proposta do Ministério dos Assuntos Exteriores, para a abertura de um crédito, no montante de 13 milhões de cruzeiros, destinado a cobrir as despesas com a próxima visita oficial do Presidente Craveiro Lopes ao Brasil. — (A. N. I.).

Ar de Paris

(Continuação da página anterior)

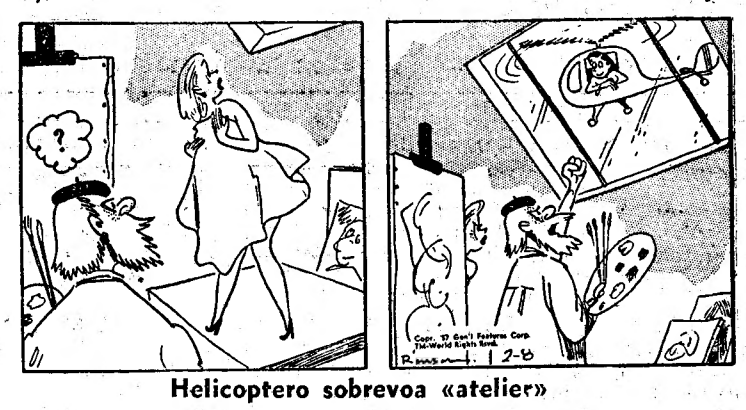
ção artisticas ou intelectuais tantos homens, vitimas de convenções ou opressões nos seus países», *pois* «a velha cidade, louvada, de modo tão lucido por Montaigne, além de outros encantos possui o de ser um sanatório psicológico para inteligências ou sensibilidades superiores... Alguém deve realizar uma análise psicológica do ar de Paris e explicar como ela possui, como nenhuma outra cidade, uma doçura, uma subtileza, uma virtude capaz de comunicar ao adventício esta delícia imediata: — o de sentir-se livre para criar o seu ritmo livremente, como diria o poeta». *Já o grande pintor, meu malogrado amigo António Carneiro, me confidenciava, em 1909: — em Paris, quando falta o Sol no céu, ele irrompe de todos os lados, invisivel no alto, mas presente e animador sempre na atmosfera, estimulando-nos e confortando-nos. Opinião que logo partilhei, apto, como me julgava, a testemunhá-lo, após oito meses de trabalho na amorável capital da Europa pensante.*

Em 1926 o ministro da Instrução Publica, dr. Eduardo dos Santos Silva, encarregou-me de ir a Paris, no intuito de obter nova concessão (a primeira caducara) de terreno onde se construisse o pavilhão português na cidade Universitária. Obteve-se a concessão, que o administrador supremo da magnifica obra de solidariedade internacional, senador Honnvat, não regateou. Ignoro se os documentos relativos á transacção feliz existem ou se perderam. Ignoro também se qualquer arranjo especial ou particular esteve ou está em marcha, que substitua ou substituisse o pavilhão projectado. Mas a leitura da brilhantissima e impressionante crónica de Gilberto Freire veio-me recordar esse velho caso. Não seria de aconselhar estudo actual do assunto, se porventura houver, na Cidade Universitária de Paris espaço onde caibamos? Talvez não fosse inutil a tentativa. O ar de Paris é, de facto, revigorante — e dele se recebem influências saudáveis, se forem incitamentos ao trabalho o que ali procuramos, e não as fáceis distracções do turismo para estrangeiros. Nesta época de formação da Europa (unida ou fraternal, como queiram) a cidade Universitária Internacional muito ajuda e ajudará a criar compreensão eficaz, entre os jovens dos mais diversos povos do nosso antigo e discorde continente. Esperança provável, se não por agora possível... — J. de B.

Educação estética no ensino

Inicia-se hoje, ás 21 e 30, promovido pela Juventude Musical Portuguesa e pela Sociedade Nacional de Belas-Artes, um ciclo de conferências subordinado ao tema «Para uma educação estética no ensino». Sobre «Bases psicológicas da educação estética» e «A disciplina de desenho e o desenho livre», falarão, respectivamente, os srs. dr. João dos Santos e Nikias Skapinakis.

ELE & ELA



Helicoptero sobrevoa «atelier»

A Jordânia e o Egipto

(Continuação da página anterior)

o dos reis Saud da Arábia e Faiçal do Iraque. O primeiro, durante a ultima crise, esteve incondicionalmente ao lado de Hussein a ponto de colocar sob as ordens deste forças militares árabes.

As dificuldades que Hussein tem de enfrentar

Hussein, ao mesmo tempo, precisa de dinheiro para substituir o que lhe fora prometido pelo bloco pro-Nasser. As reservas da Jordania, que restam dos subsidios de proveniência britanica, durarão o máximo um ano, para cobrir um «deficit» anual avaliado em doze milhões de libras. Os Americanos ofereceram a Hussein dez milhões de dólares para ocorrer ás suas necessidades imediatas, a fim de «manter a estabilidade politica no país».

Com o apoio total do exército, o rei ficaria em condições de enfrentar a oposição esquerdista e nacionalista durante algum tempo, mas não indefinidamente. Depois de decretar a lei marcial precisa mostrar aos seus compatriotas que a politica que preconiza pode ser posta em prática, sem um regime de opressão, na paz e na ordem. Por ultimo o rei terá de substituir alguns ministros do actual governo, por estarem desacreditados, e definir concretamente os seus objectivos num ambiente de realidade e não de emoções, acautelando a segurança do trono e do país.

Mais nacionalista do que os nacionalistas

Ora a Jordania é um país dividido em duas partes completamente distintas por um rio, o Jordão. Na sua margem ocidental fica a Palestina, região onde a influência britanica e a proximidade israelita suscitaram o aparecimento de uma população irritada e de uma élite valiosa. A margem oriental, ou Transjordania, é desértica e os seus habitantes, até á guerra com Israel, em 1948, viviam como nomadas iletrados.

Nessa altura surgiu o reino hachemita que resultou da junção das duas partes. Milhares de árabes que viviam na Palestina transpuseram a fronteira e fixaram-se na nova Jordania, sendo na quase totalidade animados por um sentimento de extremo nacionalismo. Depois houve a rejeição pelo rei do pacto de Bagdad e o afastamento de Glubb Paxá. O substituto deste, Nuwar, afastou, por sua vez, os oficiais da Legião Arabe favoráveis a Glubb, e substiuiu-os por palestinianos em vez de beduinos fieis ao rei. Essa situação foi agora modificada radicalmente por Hussein, cuja principal preocupação consiste em mostrar que é mais nacionalista do que os mais arrebatados nacionalistas árabes.

RICHARD BEESTON

O conde de Arnoso

vai ser evocado no Museu João de Deus

O conde de Arnoso, que nasceu em Maio de 1855 e morreu em Maio de 1911, vai ser evocado no próximo sábado, ás 17 horas, no Museu João de Deus.

O homem — exemplo de nobreza, de elegancia, de lealdade — e o escritor, que Eça de Queirós tanto exaltou, figura ilustre dos Vencidos da Vida, vai ser recordado por Luís de Oliveira Guimarães dentro da moldura da sociedade em que se distinguiu. Serão lidas, por Assis Pacheco, algumas cartas do conde de Arnoso; e Marques Ribeiro tocará alguns trechos de Chopin, um dos compositores preferidos do evocado.

Para os nossos pobres

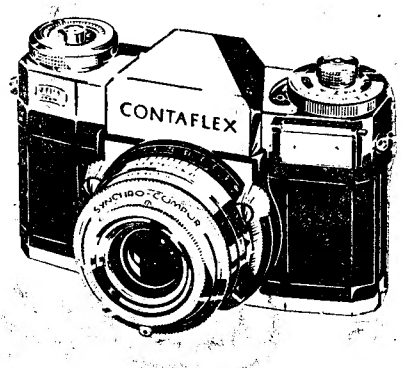
De um anónimo do Norte recebemos a quantia de 1.000 escudos, para ser distribuída por tuberculosos pobres protegidos pelo «Diário de Lisboa», em nome dos quais agradecemos.

CASINO ESTORIL
— HOJE —
às 22,45 no «RESTAURANTE» e à 1,15 no «WONDER-BAR»
SOLANGE BERRY
Vedeta da canção francesa
Ao piano: MICHEL POGGY
17 anos

Contaflex

ZEISS IKON

A vantagem particular desta câmara reflex de uma só objectiva consiste na sua maravilhosa imagem de visor, de grandes dimensões e de clareza radiante. Mostra o motivo visado sempre sem inversão e em tamanho quase natural. Tem ainda 2 telémetros e a famosa Zeiss Tessar 2,8. Estão à escolha 4 modelos: Contaflex I 3.920$00, Contaflex II com fotómetro incorporado 4.500$00, Contaflex III 4.480$00, Contaflex IV com fotómetro 5.100$00. Para as Contaflex III e IV há ainda objectivas complementares para fotografias de tele-efeito e efeito grande angular, e estéreo-fotografias.
O seu fornecedor de artigos fotográficos terá muito prazer em mostrar a V. Excia. a Contaflex



Representante:
Soc. Optica-Técnica «OPTEC, Lda.»
Rua 1º de Dezembro, 101, Lisboa

uma câmara Zeiss Ikon

A situação da família

que o «Diário de Lisboa» foi arrancar a uma barraca na Quinta da Curraleira

Para os lados da Encarnação, continuam instalados Manuel Vieira Amaro Junior e Noémia, sua mulher, com os seis filhinhos, todos pequenos. O Centro Social da Encarnação procura-lhe emprego e casa, com carácter definitivo, sendo muito precária a situação económica da família.

Entretanto, o Manuel Vieira Amaro Junior enviou-nos a sua carta de agradecimentos que não nos devem ser endereçados, aliás, mas àqueles que possibilitaram a solução provisória da sua situação e que trabalham agora para dar um rumo novo e decisivo á sua vida. Eis a carta que nos foi enviada pelo marido da Noémia:

«Ao «Diário de Lisboa», agradeço reconhecidamente a maneira carinhosa como resolveu a minha desesperada situação. Graças ao «Diário de Lisboa», já tenho casa para abrigar os meus queridos filhos. Quando já estava descrente pela maldade dos homens, o «Diário de Lisboa» fez-me voltar a fé para encarar a vida.

Quero juntar os meus agradecimentos ao sr. padre Baptista da «Casa do Gaiato», ao sr. Germinal de Oliveira e ao Centro de Assistência da Encarnação, especialmente, á sr.ª D. Maria Teresa Reis e ao sr. fiscal Almeida.

A todos que se interessaram por mim, bem hajam.—Manuel Vieira Amaro Junior».

«O maior tesouro» de uma pobre mãe

Referimo-nos, no sábado passado, a Fernanda Guilhermina Gomes, uma pobre mulher a que ardeu a barraca em que vivia com cinco filhos, na Quinta da Boavista. A Guilhermina, como então dissemos, arriscou a vida para salvar uma filhinha de três meses, cujos cabelitos eram já pasto das chamas. Para ela recebemos de um anónimo, 50$00. Vem-nos esta importancia acompanhada de um recorte do nosso jornal e com o nome da Guilhermina sublinhado a vermelho. Vamos-lhe mandar o donativo do nosso generoso leitor, a quem agradecemos, em nome da beneficiada.

Começaram hoje

as festas da cidade das Caldas da Rainha

CALDAS DA RAINHA, 14 (Pelo telefone) — Sob o patrocínio do Município começaram hoje as tradicionais festas da cidade em homenagem á rainha D. Leonor e com motivo da abertura das termas de que foi fundadora. As festas — cortejo folclórico, encontros de hoquei e de futebol, baile popular e no casino, concertos musicais na Praça da Reoublica e no Parque, com fogo de artifício — atrairam á cidade grande numero de forasteiros, que deve atingir o seu máximo no próximo domingo, 19.

O governador militar passando revista aos recrutas

Visita do governador militar

ao quartel de Artilharia 1

Prosseguindo nas suas visitas de inspecção á instrução dos recrutas da ultima incorporação, que está a decorrer, o governador militar de Lisboa, sr. general Valente de Carvalho, acompanhado do seu ajudante, sr. capitão Scapinakis, esteve hoje de manhã, no quartel do Regimento de Artilharia Ligeira N.º 1, onde chegou pelas 9 e 30.

Recebido á porta da unidade pelo sr. major Amilcar Carvalho, 2.º comandante do referido regimento e oficiais ali em serviço, o sr. general Valente de Carvalho, dirigiu-se para a parada principal, onde se encontravam em formatura os recrutas de Artilharia Ligeira n.º 1, do Batalhão de Caminhos de Ferro, do Grupo de Companhias Trem-Auto e Batalhão de Caçadores 5, num total de 2.400 homens.

Comandava as forças em parada o sr. coronel Montalvão, comandante da primeira daquelas unidades.

Os recrutas, exibiram-se, depois, em vários exercícios, especialmente no de manejo de armas e evoluções e, no final, desfilaram em continência perante o governador militar de Lisboa.

Terminada a inspecção, que foi também presenciada pelos comandos e instrutores das unidades representadas em parada, o sr. general Valente de Carvalho, manifestou o seu agrado em especial pela compostura e manejo de arma, o que demonstra como é cuidada a instrução ministrada aos futuros soldados prontos.

Criminoso evadido

Manuel Cardoso

A P. S. P. recapturou ontem, em Belém, João dos Reis Nobre, um dos dois reclusos que, anteontem, pelas 20 horas, se evadiram do Pavilhão de Segurança do Hospital Miguel Bombarda, onde se encontravam em tratamento. As autoridades continuam, porém, empenhadas na recaptura do outro evadido, o recluso Manuel Bruno dos Santos Cardoso, de 41 anos de idade, solteiro, filho de Manuel dos Santos Cardoso e de Alcinda Maria de Almeida, natural do Porto, da freguesia de Cedofeita, cujo retrato publicamos e que foi condenado a 30 anos de prisão pelos crimes de homicídio e roubo.

ACORDA DE SÁVEL
FAMOSO PRATO REGIONAL
do RIBATEJANO de Salvaterra

Passam a ter registo

e árvore genealógica as espécies animais de economia doméstica

A Direcção-Geral dos Serviços Pecuários, perante a necessidade de rever e actualizar as normas regulamentares sobre reprodução animal, elaborou um Regulamento dos Serviços de Reprodução Animal e de Registos Genealógicos e Contrastes. Um decreto do Ministério da Economia aprova esse documento e revoga o anterior, com data de Maio de 1930. Trata-se, pois, de uma reorganização completa que diz respeito a pessoas particulares e colectivas de direito publico. De facto, a instalação de postos reprodutores passa a ser autorizada pela Pecuária que poderá ceder, a título de empréstimo, subsidios e sementais para criação e manutenção de postos. Prevê-se a inseminação artificial de animais, feita por técnicos especializados, e a criação de um Centro de Estudos de Reprodução Animal.

Também a importação e exportação de material fertilizante serão controladas pela Direcção dos Serviços Pecuários, passando a exigir-se, para certas espécies livros genealógicos, com inscrição de datas de nascimento e de méritos da espécie.

Por outro lado, haverá prémios, incentivos e penalidades para aqueles que promovam o desenvolvimento das espécies e para os outros que cometam infracções ao que foi agora decretado.

A Feira do Ribatejo

é a mais notável expressão da actividade agrícola do País

A Feira do Ribatejo, que se inaugura no próximo dia 26 em Santarém, é o mais importante empreendimento no género levado a efeito anualmente em Portugal, para o que muito contribui a diversidade das suas actividades, de natureza agrícola, comercial, folclórica e turística, e a riqueza da região e os monumentos da cidade em que se realiza.

A capacidade produtora da região permite que os seus agricultores encarem a organização da vida agrícola com certa largueza, o que torna possível a conveniente mecanização da sua lavoura e o apuro de certas raças de gados; por outro lado, a proximidade do maior centro de consumo da Nação—a cidade de Lisboa—exerce acção estimulante sobre o cultivo dos produtos da terra, para os quais encontra fácil colocação.

A cidade de Santarém, capital da província do Ribatejo, é na verdade uma das mais ricas de Portugal em monumentos, merecendo até a expressiva designação de «capital do gótico».

A vida agrícola intensa dos seus arredores, o facto de ficar a 70 quilómetros de Lisboa e, provávelmente, a circunstancia de para ali sempre se terem canalizado excelentes meios de transporte, desde os fluviais e terrestres, até ao caminho de ferro, fizeram com que, desde tempos imemoriais a capital do Ribatejo fosse o local escolhido para a realização de notáveis feiras e mercados. Efectivamente, desde remotas eras que os gados criados nas vizinhas províncias do Alentejo e das Beiras e até de Trás-os-Montes para ali se deslocam, a fim de serem transaccionados. Nos tempos actuais, com as facilidades de transporte existentes, as feiras quinzenais atingiram importancia excepcional. Nelas se negoceiam numeros impresionantes de cabeças de gado, cujo valor atinge somas consideráveis. Estes mercados quinzenais, embora muito importantes, não desempenhavam, porém, no seio da lavoura, a acção estimulante susceptível de a levar a conhecer devidamente o que de melhor produz cada lavrador, nem lhe permitia conhecer os progressos constantemente introduzidos pela industria na maquinaria agrícola, nas ferramentas, nos fertilizantes, nos insecticidas, etc. Por isso mesmo, e pela circunstancia feliz de se dispor de um recinto com óptimas condições, nasceu a Feira do Ribatejo, que satisfaz cabalmente todos os importantes objectivos referidos.

E de ano para ano a Feira do Ribatejo aumenta a sua projecção, não só no quadro das actividades produtoras do País, mas também em relação aos exportadores e importadores estrangeiros que mantêm negócios com Portugal. Como demonstração folclórica que é, e das mais notáveis que se efectuam entre nós, o interesse da Feira do Ribatejo também ultrapassou as fronteiras e chama ao nosso País todos os anos numero apreciável de turistas estrangeiros.

Morreu atropelado

um irmão do patriarca das Indias

Em Sacavem foi hoje colhido por uma camioneta o sr. Daniel Vieira Albernaz, de 44 anos, solteiro, natural de Piedade, Lajes do Pico, Açores, e residente em Lisboa, na Rua do Salitre, 147, 3.º.

Chegou ao Hospital de S. José já cadáver. O extinto era irmão do patriarca das Indias, D. José Vieira Albernaz, que se encontra actualmente em Braga, no III Congresso Nacional do Apostolado da Oração.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

O original de Francisco Mata, intitulado «Guerra fria», entrou ontem em ensaios no Teatro D. Maria II e deve subir á cena na volta da digressão que a companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro vai efectuar no Porto.

—Aura Abranches também participa da interpretação do novo filme «Dois dias no Paraiso», em rodagem nos estudios do Lumiar.

—Novamente há negociações para a actuação de uma companhia popular de revistas no Teatro Apolo.

—O empresário Vasco Morgado pretende contratar um grupo de artistas de patinagem sobre o gelo, trabalhando em pista reduzida, para o integrar como atracção da revista «Musica, mulheres e...», em ensaios no Teatro Monumental.

—O argumento do novo filme «Prémio da montanha» é da autoria do escritor José Galhardo.

—Até ao fim do próximo mês, a artista Mimi Gaspar continua contratada da Radiotelevisão Tupi, do Rio de Janeiro.

—A artista Gisele Robert adiou o seu regresso a Paris, continuando a actuar na revista em cena no Teatro Variedades

—E' na próxima terça-feira que a companhia do Teatro D. Maria II se estreia no Teatro S. João, do Porto, com a peça «Alguém terá de morrer».

—A empresa proprietária do Teatro Variedades tem recebido propostas para a sua exploração com vista á futura temporada de Inverno.

(Continua na 13.ª página)

«O FAIA»

Continua apresentando Lucília do Carmo, Tristão da Silva, o Conjunto Folclórico «Rapazes do Ritmo» e ainda outros artistas de Fado.

Boa Musica — Bom Fado — Boa Comida. — Telefone 29387.

SÁBADO — TRIO ODEMIRA

(Maiores de 17 anos)

ABÍLIO HERLANDER
NOS LOBOS DO MAR

LUSO
R. Queimada, 8-A
T. 32889-(17 anos)
Hoje (até de madrugada) Sensacional reaparição do artista-imitador JOSECA — Natividade Pereira — José da Cruz — Odete Rosa — Raul Dias e Florinda Maria. Acompanhamentos por António Couto e Pedro Leal.

ABÍLIO HERLANDER
NOS LOBOS DO MAR

LOBOS DO MAR
ABÍLIO HERLANDER
ALMOÇOS AO DOMINGO
Calçada de Carriche, Telf. 051145

2.ª SEMANA no ODEON

UMA REPOSIÇÃO QUE SE IMPUNHA:

"AS AVENTURAS DE ROBIN DOS BOSQUES"

EXCLUSIVO

CENAS INOLVIDÁVEIS! EMBOSCADAS! LUTAS! PERSEGUIÇÕES!

PRODUÇÃO

UMA BRILHANTE E VIGOROSA REALIZAÇÃO DE MICHAEL CURTIZ

TECHNICOLOR!

ERROL FLYNN · OLIVIA deHAVILLAND
BASIL RATHBONE · CLAUDE RAINS

UM NOTÁVEL ELENCO COMO É RARO VER-SE NA TELA!

(PARA MAIORES 12 ANOS)

RITZ CLUB
R. da Glória, 57—T. 25140— 17 anos

HOJE MAIS UMA COLOSSALISSIMA ESTREIA

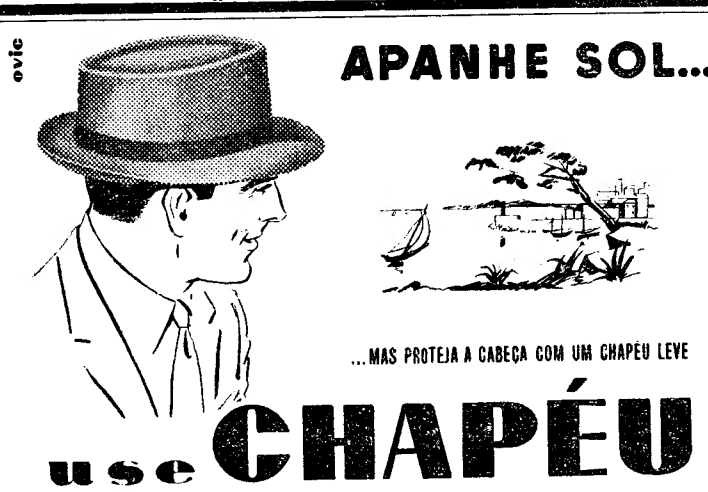
DA MAIS CATEGORIZADA PARELHA ESPANHOLA

ADORACION & JOSÉ LUÍS

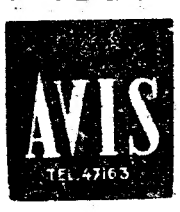
BAILARINOS DE ALTO PRESTIGIO INTERNACIONAL QUE VÊM VALORIZAR O ELENCO DE OURO DO RITZ

COM A ORQ. VILAÇA

CEIAS TODA A NOITE NO SALÃO RUSTICO, COM FADOS E GUITARRADAS

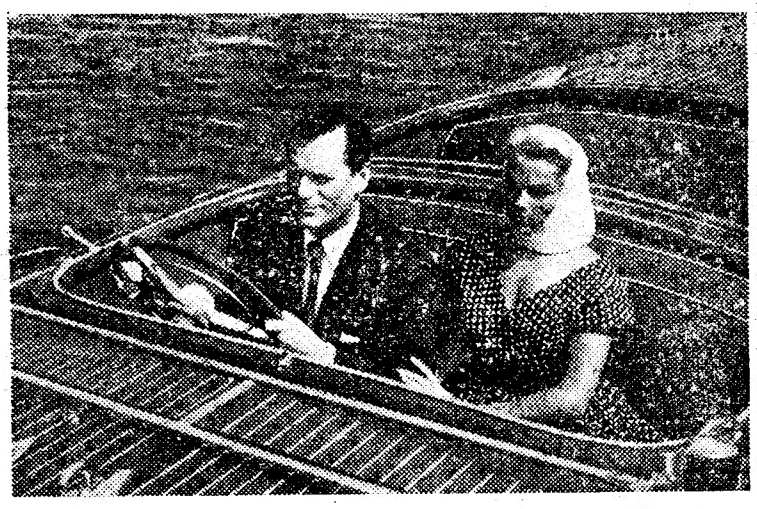


A SEGUIR NOS CINEMAS



UM ESPECTACULO DINAMICO E SENSACIONAL!

Exclusivo TALMA FILME — Maiores de 17 anos



EDDIE CONSTANTINE
NO SEU PRIMEIRO FILME em CINEMASCOPE

ele e as mulheres

com JAQUELINE VENTURA
JULIETTE GRECO
FOLCO LULLI
e a filha de Eddie Constantine
TANIA CONSTANTINE

UM FILME POLICIAL, UM FILME HUMANO, UM FILME DE ACÇÃO

RAPTOS — ESTUPEFACIENTES — TRAFICO DE BRANCAS... E OS PUNHOS DE CONSTANTINE!

É PRECISO QUE LISBOA SAIBA:

NO

ABC

HÁ O INDISCUTIVEL ÊXITO DE REVISTA

LÁ VAI LISBOA!

TODAS AS NOITES ÀS 21 E 23 H.
(SOCIEDADE ARTISTICA)
ESPEC. PARA MAIORES DE 17 ANOS
SÁBADO ÀS 17 H. E DOMINGO ÀS 11 H. DA MANHÃ
Grandiosos espectáculos infantis com o famoso
TEATRO DE MARIONETTES—Balões a todas as crianças

AMANHÃ NO CINEMA SÃO JORGE UMA ESTREIA SENSACIONAL!

UM NOVO GÉNERO DE MISTÉRIO E TENSÃO DRAMÁTICA CONDUZ O CONFLITO A UM PLANO DE EMOTIVIDADES JAMAIS IGUALADO

RAPTADO
(LOST)

NA PISTA DUM RAPTO QUE PROVOCOU OS MAIS ANGUSTIANTES MOMENTOS DE «SUSPENSE» E EMOÇÃO!

EXCLUSIVO

EASTMANCOLOR COLORIDO — MAIORES DE 12 ANOS

DAVID FARRAR ★ JULIA ARNALL ★ DAVID KNIGHT

SENSACIONAL ESTREIA
HOJE
IMPERIO
SOM ESTEREOFONICO PERSPECTA — METROSCOPE

DOMINGO, 19, ás 17 horas
A já célebre garraiada dos estudantes de
Medicina e Veterinária
em que serão lidados
8 malutos garraios 8
pelos mais destemidos e voluntários **ARTISTAS** das duas Faculdades
Vendem-se bilhetes na Escola Superior de Medicina Veterinária, telef. 55855. Faculdade de Medicina e a partir de 6.ª feira nas bilheteiras da O. T. A., Largo Martim Moniz
Esp. para maiores de 6 anos

ABÍLIO HERLANDER
NOS LOBOS DO MAR

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II
Hoje, ás 21 e 45, espectáculo único (12 anos)
Dona Inês de Portugal
Amanhã, a companhia parte para o Norte, estreando em Braga, no dia seguinte e, no Porto, na terça-feira.

ABÍLIO HERLANDER
NOS LOBOS DO MAR

MOBILIAS
Quarto ou C. Jantar, 1.800$ a 3.300$ Rusticas, 2.500$ a 4.000$. Anne, 4.600$ e 6.000$ Fr. Fieis de Deus, 69, ao Camões—Telef. 24294

VARIEDADES
EM 2 SESSÕES — A's 20.45 e 22.45 horas
A EMPRESA ARTISTICA DE ESPECTACULOS, LDA.
APRESENTA
EM PLENO TRIUNFO!
A REVISTA DAS MULTIDÕES

"HÁ HORAS FELIZES!"
A REVISTA DAS ENCHENTES. O TRIUNFO DA MAIOR COMPANHIA, ATÉ HOJE ORGANIZADA!!!
COSTINHA
GISELE
ESPECTACULO PARA MAIORES DE 17 ANOS

JOSÉ DA COSTA

A CESÁRIA
Rua Gilberto Rola,, 20 (antiga Rua Velha em Alcantara)
Telef. 665745 (17 anos)
O mais tipico Restaurante da Capital — The most typical Restaurante in Lisbon — Restaurante Typique
*
Todas as noites apresenta o seu elenco privativo, com fado castiço e ainda a atracção do momento
JOSÉ DA COSTA
(O PORTUGUÊS QUE MELHOR INTERPRETA AS CANÇÕES MEXICANAS OU SUL-AMERICANAS)

TRINDADE
A's 21,45—17 anos
Emp. Teatral Avenida — Subsidiada pelo Fundo de Teatro
AMANHÃ — **ESTREIA**
do original em 3 actos e 5 quadros
CAMILO E FANNY
Sob a direcção artistica de SAMWELL DINIZ
com a reaparição de IGREJAS CAEIRO
COM
MARIA LALANDE
MADALENA SOTTO
ADELINA CAMPOS
JOSEFINA SILVA
CONSTANÇA NAVARRO
SAMWELL DINIZ
AUGUSTO FIGUEIREDO
LUIZ DE CAMPOS
ANTÓNIO SACRAMENTO
CANTO E CASTRO
RUY FURTADO

UMA PEGA 6$50
UM SCALABIS 7.50—CAFÉ DE TIMOR—DOÇARIA CASEIRA — E «VELHA, VELHISSIMA» —
BAR RIBATEJO — Praça do Areeiro, 11-D — TELEF. 724111
Aberto das 6 horas da manhã, às 3,30 do dia seguinte

ESTREIA DE HOJE: — A furia dos justos — IMPÉRIO

SÃO LUIZ TEL. 27172 (17 anos)
A's 15,15 e 18,15 (P. red.) e 21,30
Uma aventura de amor no quadro alegre e faustoso da Viena imperial
O BAILE DA ÓPERA
Um novo êxito em Agfacolor
com **Sonia Ziemann** e **Hertha Feiler**

TIVOLI TEL. 50595 Maiores de 12 anos
A's 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite
4.ª SEMANA
A continuação apaixonante da vida de SISSI no maravilhoso filme colorido
SISSI, A JOVEM IMPERATRIZ
com **Romy Schneider** e **Karlheinz Böhm**

EDEN TEL. 20768
15,30-18,30 e 21,30
Silvana Mangano e **Yves Montand**
no filme em Cinemascope
HOMENS E LOBOS
com PEDRO ARMENDARIZ
Frente á natureza hostil... os homens assemelham-se aos lobos
Para maiores de 17 anos

POLITEAMA TEL 26305
A's 15,15 e 18,15 P. red.) e 21,30
Grande êxito
do maravilhoso filme em deslumbrante cinemascope
A LENDA DA ESTÁTUA NUA
com **Sophia Loren, Alan Ladd** e **Clifton Webb**
Paisagens de estonteante beleza (17 anos)

IMPERIO TEL. 55134/5
A's 21,30 - Estreia (17 anos)
Glen Ford e **Dorothy Mc Guire**
no emocionante filme dirigido por **Mark Robson**
A FURIA DOS JUSTOS
com **Katy Jurado** e **Arthur Kennedy**

CONDES TEL. 22523
A's 15,15 e 18,15 e 21,30 (17 anos)
2.ª SEMANA
O maior elenco cómico do cinema italiano
A BELA MOLEIRA
Em CINEMASCOPE
com **Vittorio de Sica** e **Sophia Loren**
O filme que vai bater todos os «records» da gargalhada

MONUMENTAL TEL. 55131
A's 15,15 e 21,30 (12 anos)
Um grande e verídico romance de amor que foi uma das histórias mais conhecidas no Mundo
SUPREMA AMBIÇÃO
Em CINEMASCOPE
com **Alan Ladd** e **June Allyson**

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
15,15-18,15 e 21,30
Ultimas exibições
O TÍMIDO E A VIGARISTA
Vistavision Technicolor
(Para 17 anos)
AMANHÃ, ás 21,30 — ESTREIA
RAPTADO
em EASTMANCOLOUR
(Para 12 anos)

ALVALADE TEL. 76.5080
A's 15,15 (P. red.) e 21,30 (17 anos)
Uma grande aventura de amor
O BAILE DA ÓPERA
Um novo êxito em Agfacolor
de **Ernest Marischka**
O realizador de «Sissi», «Juventude de uma rainha», «Sissi, a jovem imperatriz»

ODEON TEL. 26283 (Maiores 12 anos)
15.30-18.15 e 21.30
2.ª SEMANA
AS AVENTURAS DE ROBIN DOS BOSQUES
Uma reposição que se impunha
Com um notável elenco
Errol Flynn e **Olivia de Havilland**

AVIS TEL. 47163
A's 15,30 (P. red.) e 21.45 (17 anos)
2.ª SEMANA
O maior êxito de gargalhada do cinema italiano
A BELA MOLEIRA
Em CINEMASCOPE
com **Vittorio de Sica** e **Sophia Loren**

CAPITÓLIO TEL. 27493
A's 15,30 (P. red.) e 21,30 (12 anos)
Homens arrojados, com nervos de aço, que desafiam a morte
O MAGNIFICO MATADOR
em CINEMASCOPE
com **Anthony Quinn** e **Maureen O'Hara**

ROMA TEL. 727778
A's 15,30 (P. red.) e 21,45
êxito absoluto da comédia 100 % francesa
A NOIVA ERA DE GRITOS
com **Brigitte Bardot** e **Louis Jourdan**
(17 anos)

ROYAL
A's 21,15 (12 anos)
UM ANJO NEGRO
No programa:
OS DOIS TIROLESES

CINEMA IDEAL
A's 21 (17 anos)
OS HOMENS PREFEREM AS LOIRAS
VIVA ZAPATA

RESTELO Tel. 610375
A's 21,15 (12 anos)
ALEXANDRE O GRANDE
c/ **Richard Burton**
em Cinemascope

TERRASSE TEL 20917
A's 21 (17 anos)
AO LONGO DAS RUAS
O HOMEM QUE DESTRUIU A ALMA

CASINO ESTORIL
A's 21,30 (17 anos)
O BARÃO CIGANO
Georges Guetary

LUZ TEL. 48560
A's 21,15 (17 anos)
MARIA ANTONIETA
Complementos seleccionados

Os melhoramentos inaugurados nos Hospitais Civis

(Continuação da 1.ª página)

cialmente, no Hospital de S. José, os quartos particulares, totalmente remodelados, a consulta de otorrinolaringologia, o serviço de Raios X do banco, o novo monta-cargas que fica a ligar todos os pavimentos do hospital, o serviço de transferidos do banco e acomodações para o pessoal de enfermagem e auxiliar.

Assistiram ao acto os srs. ministros do Interior e das Obras Publicas, pronunciando um discurso o sr. dr. Trigo de Negreiros, que entregou a medalha de ouro de bons serviços ao administrador dos H. C. L., sr. dr. Rafael Ribeiro.

Evocando a crónica de Garcia de Resende acerca da fundação do «Esprital Grande de Lisboa, da invocação de Todos os Santos», o ministro recordou a história do hospital, que havia de ser pasto das chamas em 1601 e 1750 e sempre reconstruído, dadas as recentes necessidades de hospitalização. Atingido profundamente pelo terramoto de 1755, desmoronado e reduzido a cinzas, foi mais tarde transferido, com o nome de Hospital de S. José. São assim decorridos 465 anos sobre a data em que D. João II lançou os alicerces do que hoje podemos chamar os Hospitais Civis de Lisboa.

O sr. dr. Trigo de Negreiros referiu-se depois aos melhoramentos hoje inaugurados, dando alguns numeros de doentes assistidos e operados no banco, onde, em 1956, mais 21.427 doentes foram tratados, mais 5.140 operados de grande cirurgia, mais 7.703 de pequena cirurgia e mais 2.439 fracturados do que em 1950. Dos 226 doentes por dia, como média, 5 operações de grande cirurgia e 39 de pequena cirurgia, em 1950, passou-se em 1956 a 284 doentes por dia, como média, quase 7 operações de grande cirurgia e 64 de pequena cirurgia. Adicionando a estes trabalhos as observações, injecções, pensos, etc., bem pode avaliar-se o esforço que se desenvolve no já clássico e consagrado banco do Hospital de S. José — disse — acrescentando que estes numeros podem ser a razão determinante de deficiências e atrasos, nem sempre compreendidos, e são índice do esforço dispendido e da elevada categoria do Corpo Clínico e mais pessoal auxiliar. Outros numeros foram apontados pelo ministro, como os referentes ao Serviço de Otorrinolaringologia, agora completamente reformado e apetrechado.

Referiu-se depois o sr. dr. Trigo de Negreiros ao «Museu Dr. Alberto Mac-Bride», no Hospital de Santa Maria, criado em 1918 e onde agora se reune o património espiritual da História da Medicina e ácerca do qual falou o sr. prof. dr. Costa Sacadura, que ao Museu ofereceu um alfinete de gravata e um anel que foi usado por Sousa Martins, uma medalha com a primitiva estátua do grande clínico, outras duas gravadas em sua honra e ainda uma representando o Hospital de Todos os Santos, do século XVI e com «fac-simile» de Garcia da Horta.

Este museu está patente ao publico hoje até á meia-noite e todos os dias uteis das 14 ás 17 horas.

No Hospital dos Capuchos foi inaugurado, dentro do programa das comemorações de hoje, o novo edifício destinado á neurologia e á neurocirurgia, cujas obras estiveram a cargo do empreiteiro João Candido da Silva Junior.

Dr. Carlos Henrique George, médico — medalha de ouro

Natalina Dinis, enfermeira-chefe — medalha de ouro

Augusto Miranda, enfermeiro-chefe — medalha de ouro

A partir de Outubro os professores particulares têm melhoria de vencimento

No gabinete do sr. dr. Veiga de Macedo, ministro das Corporações e Previdência Social, foi hoje assinado o primeiro contrato colectivo de trabalho celebrado entre o Grémio Nacional dos Proprietários de Estabelecimentos de Ensino Particular e o Sindicato Nacional dos Professores. O contrato, que abrange todos os proprietários de colégios, externatos, pensionatos e salas de estudo representados pelo Grémio e todos os professores que neles trabalham, e que começará a vigorar em 1 de Outubro do ano corrente, contém uma minuciosa regulamentação do trabalho dos professores, nomeadamente, sobre o tempo de duração dos contratos, sua denuncia e sua renovação; os horários, programas, disciplinas, etc.

Quanto aos vencimentos, estabelece melhorias nas remunerações mínimas dos professores, fixando 75$00 e 65$00 por hora semanal, respectivamente, para as classes A e B, para os professores do ensino liceal e profissional (a estes são equiparados, para efeitos de vencimento, os professores de educação física, canto coral e lavores femininos). Para os professores do ensino primário e infantil, as remunerações mínimas estabelecidas são, para o horário normal, de 1.000$00 e 800$00, respectivamente, para as classes A e B.

Uma comissão corporativa emergente deste contrato passará a funcionar, a fim de resolver quaisquer duvidas quanto á interpretação das suas cláusulas.

No acto da assinatura do contrato, usaram da palavra o presidente da direcção do Grémio, sr. dr. Armando Estácio da Veiga; o presidente da Secção do Porto do Sindicato dos Professores, sr. dr. Eduardo Pinheiro; e o sr. dr. Veiga de Macedo. Os dois primeiros congratularam-se com a assinatura do acordo e saudaram o ministro, salientando que muito há ainda a esperar da sua acção desenvolvida em favor da dignificação do trabalhador. O sr. dr. Veiga de Macedo felicitou-se pelo espírito de solidariedade social manifestado por dirigentes gremiais e sindicais, salientando também o valor da colaboração que áqueles foi prestada pelos Serviços de Acção Social durante as negociações para o estabelecimento do acordo.

Atentado contra a República, porquê?

Lemos com surpresa num diário de Lisboa que o sr. Daladier, figura marcante do velho partido radical francês, «ainda hoje continua dominado pelo laicismo maçonico», como provou ao considerar o enterro do seu antigo chefe politico, Eduardo Herriot, «um atentado contra a Republica» pelo facto de ser religioso, por expressa vontade do defunto.

O sr. Daladier, porventura, considerará Deus inimigo irredutivel da Republica? Em que baseia esta sua ideia tão estranha? Ideia tão prejudicial á Republica, aliás, por supor que nenhum republicano poderá ser religioso?

Onde se pronunciou Deus contra a forma republicana de governo? Foi na Escritura Sagrada? Aqui, ao contrário, Iavé revela preferir á monarquia a forma hebraica de governo dos juizes. E' o que se lê no 1.º livro dos Reis, capítulo 8.º, que resumimos:

«Estando Samuel, ultimo juiz governante dos Hebreus, envelhecido, e pretendendo que seus filhos lhe sucedessem no governo, vieram com ele os anciãos de Israel e pediram que lhes constituisse um rei, como tinham todas as nações.

«Isto desagradou a Samuel, que orou ao Senhor, e o Senhor lhe disse que os cidadãos israelitas, ao quererem mudar de governo, não era a ele que rejeitavam, mas ao próprio Senhor. E o Senhor ordenou a Samuel que expusesse aos anciãos israelitas os inconvenientes da realeza, que se enumeram nos versiculos 11 a 18 do referido capítulo 8.º.

«Apesar de tudo, o povo, diz a Escritura, não deu ouvidos a Samuel e respondeu: «Não, mas queremos ter um rei sobre nós».

«Samuel, contrariado, referiu a vontade do povo ao Senhor. E que decidiu Este? O Senhor considerava-se rejeitado pelo povo, que não o queria como rei, apesar de o ter tirado da escravidão do Egipto e o ter cumulado de tão espantosos e excepcionais beneficios. No entanto, não obstante tudo isto, o Senhor respondeu a Samuel: «Faze o que eles te dizem, e estabelece sobre eles um rei».

Grandes lições de doutrina política nos dá aqui o Senhor.

O Senhor, embora contrário á realeza, áquela realeza modelo oriental dos povos vizinhos dos Hebreus, divinizada e pagã, e reconhecendo que os Hebreus ao desejá-la, era a Ele que rejeitavam, pois Ele o disse: «Ouve a voz desse povo... Porque não é a ti que eles rejeitam, mas a mim, para eu não reinar sobre eles», «o Senhor não é autoritário em política, e manda Samuel expor ao povo os inconvenientes da realeza, esclarecer os cidadãos para decidirem consciente e livremente.

O Senhor tinha sobejas razões para impor ao povo hebreu a sua vontade sobre a sua forma de governo. Mas não; a forma de governo pertence ao homem determiná-la e não a Deus.

A vontade do povo, embora não seja considerada boa, deve ser respeitada, porque ele é soberano em política. Tal a lição da Escritura.

Nem Deus arroga a Si a autoridade de impor nesta matéria a Sua vontade.

Conhecerá o sr. Daladier esta doutrina política revelada por Deus, por forma tão eloquentemente significativa, na Escritura?

Respeitará o sr. Daladier, tão admirávelmente como o Senhor, a vontade do povo francês, na sua grande maioria cristão? Ou pensará o sr. Daladier que Deus quer agora impor ao povo francês a forma monárquica de governo contra a vontade da França? Em que se funda o sr. Daladier para fazer tal ultraje ao Senhor?

Bem podemos afirmar que, ao contrário do que pensa e diz o sr. Daladier, a homenagem prestada a Deus na sua morte por aquele que em vida só tarde O conheceu é também a maior homenagem que ele jamais poderia prestar á Republica, á verdadeira Republica.

VIEIRA DA LUZ

A projectada visita do Presidente da República aos Açores

(Continuação da 1.ª página)

Económicas do Distrito será inaugurada pelo sr. general Craveiro Lopes, num grande edifício, que, para o efeito, será erguido na Avenida Gonçalo Velho, no espaço que vai da Alfandega até São Pedro. São encarregados de dirigir os trabalhos técnicos enviados de Lisboa, pelo Governo, e a decoração estará a cargo de um artista que o Secretariado Nacional da Informação indicará. Na exposição serão representadas mais de 50 actividades industriais deste distrito.—(A.N.I.).

O regozijo pela visita

PONTA DELGADA, 15.—«Na intimidade deste lar português, o sr. Presidente da Republica receberá muito mais do que cortesia, para sentir profundamente o jubilo da amizade, a raiz sentimental própria da família, os prodígios do coração, a expressão do entendimento total dos distritos visitados com o seu Governo, em dias que serão decerto emocionantes para todas as parcelas da comunidade açoriana» —escreve, em editorial, o «Correio dos Açores», comentando a visita do Chefe do Estado a este arquipélago, no mês de Julho. Acrescenta:

«É a Suprema Magistratura da Nação que, pela terceira vez, demanda este arquipélago, trazendo a estas ilhas a presença de uma História gloriosa, o prestígio de um País engrandecido por trinta anos de firme comando e a auréola de um nome ilustre, com feitos vincados nos nossas províncias ultramarinas, por sucessivas gerações de valorosos militares».—(A. N. I.).

Vem a Lisboa com cinco navios o almirante-chefe da 6.ª esquadra dos Estados Unidos

Vinda do Mediterraneo, chega ao Tejo, no dia 29 do corrente, uma parte da 6.ª esquadra dos Estados Unidos, destacada naquele mar, onde os recentes acontecimentos no Próximo Oriente deram flagrante actualidade á sua missão e á sua presença nas referidas paragens.

Com os navios que visitam Lisboa, vem o próprio comandante-chefe da 6.ª esquadra, vice-almirante Brown, o qual arvora o seu distintivo no cruzador pesado «Salem», de 17.000 toneladas. Esta unidade vem acompanhada por uma flotilha de quatro contratorpedeiros de grande tonelagem.

Para desempenhar as funções de oficial de ligação junto do vice-almirante Brown, foi nomeado o capitão-de-fragata António Tierno Bagulho.

A fracção da 6.ª esquadra demorar-se-á no Tejo de 29 do corrente a 3 de Junho, ignorando-se ainda o seu destino depois da saída do nosso porto.

Está a ser elaborado, de acordo entre o Ministério da Marinha e a Embaixada dos Estados Unidos, o programa da estadia da frota americana em águas portuguesas.

É GRAVE O ESTADO do escritor Malaparte

ROMA, 15 — E' estacionário o estado de saude de Cursio Malaparte. O célebre escritor continua numa tenda de oxigénio, tendo como médico assistente o conhecido cardiólogo prof. Frugoni. Não recebe qualquer visita. — (F. P.).

Hernani Cidade no Brasil

O prof. dr. Hernani Cidade que, há meses, se encontra no Brasil, iniciou, no passado dia 6, na Academia de Letras da Baía, um Curso de Literatura Portuguesa, em que focou já «O Portugal medieval na obra de Fernão Lopes. O artista das crónicas de D. Fernando e D. João I» e «O Portugal da expansão ultramarina, nas obras de Fernão Mendes Pinto e Luís de Camões. A realidade da acção expansionista e o ideal que procurou norteá-la».

Nas restantes conferências, que se realizarão amanhã e nos próximos dias 23 e 29, falará, respectivamente sobre «O Portugal barroco na obra do Padre António Vieira. A decadência e a utopia na Metrópole; a epopeia da acção missionária e bandeirante no Brasil», «O Portugal moderno na obra crítica e poética de Antero de Quental. A revolução espiritual que gerou o Portugal contemporaneo» e «O Portugal contemporaneo na evolução literária da «Renascença Portuguesa» ao «Orfeu», Teixeira de Pascoais e Fernando Pessoa».

Interesses da Caparica e da Trafaria

O mnstro das Obras Publicas recebe esta tarde, no seu gabinete, o governador civil do distrito de Setubal, dr. Miguel Bastos, e o presidente da Camara Municipal de Almada, dr. Aquiles Monteverde, acompanhados de uma comissão da Costa da Caparica e Trafaria, os quais vão tratar de vários assuntos que se prendem com melhoramentos para aquelas duas localidades.

Cinco irmãos carbonizados num incêndio

TORONTO, 15 — Cinco crianças da mesma família morreram num incêndio, que destruiu a casa dos pais, nesta cidade.

Depois de ter tentado em vão salvar os filhos, a mãe ficou ferida, ao saltar de uma janela do segundo andar para a rua, e foi internada num hospital. — (F. P.).

Em ALVERCA o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» vendem-se no Café Aero Cristal.

Para os que sofrem dos PÉS...

uma notícia agradável

Sentirá bem-estar imediato se mergulhar os pés num banho tonificante de Saltratos Rodel (sais cientificamente doseados e maravilhosamente eficazes). Este banho oxigenado expulsa os incómodos, descança os pés, torna-os frescos e macios. Os calos acalmados e amolecidos extirpam-se com mais facilidade. Hoje à noite, um banho de Saltratos Rodel... Amanhã, passará alegremente. À venda nas farmácias, drogarias, perfumarias e em todas as boas casas. Preço módico.

DESPORTOS

GINÁSTICA DESPORTIVA

J. Granger e H. Candeias

são os novos campeões nacionais

Como prevíramos, foi invulgarmente renhida a luta travada entre os concorrentes aos Campeonatos Nacionais Masculinos de Ginástica Desportiva de 1.ª e 2.ª categorias, que tiveram o seu epílogo esta madrugada. A comprovar esse facto, estão os cinco centésimos de ponto que, ao fim de 12 provas, separam o novo campeão absoluto do segundo classificado, que, no final da primeira jornada, vencia por igual diferença. Foi, na verdade, um despique extraordinariamente emotivo, não obstante Joaquim Granger e Manuel Prazeres pertencerem ao mesmo clube — Lisboa Ginásio.

A competição de 2.ª categorias teve um desfecho inesperado, com o agravamento de lesão antiga de Vitor Gomes, que o inibiu de concluir a prova de argolas e de participar na de saltos, facilitando, assim, o triunfo de Hermenegildo Candeias, que já a três quartos do campeonato seguia com a vantagem precisa para conquistar o título.

Foi, precisamente no interesse das lutas, as quais mantiveram a assistência até ás 2 horas de hoje, que residiu o unico atractivo destes campeonatos, decorridos com geral monotonia, sendo de lastimar o numero reduzido de concorrentes. Ginastas de valor, como Armando Barrento (cujo documento de transferência para o Ginásio C. P. foi recusado pelo Lisboa Ginásio), Carlos Abreu (lesionado), Joaquim Simões, Alves Ribeiro, Luís Morais, Carlos Trindade e outros, teriam dado com a sua presença um ambiente bem mais agradável, isto sem falar em Robalo Gouveia, o crónico campeão que abandonou o título, sem luta, denunciando, talvez, quebra de faculdades, originada pelo seu afastamento do Lisboa Ginásio, onde as condições de treino eram mais favoráveis.

Numa análise necessariamente breve dos concorrentes, justo será destacar, primeiro, o alto exemplo desportivo por eles proporcionado com a sua presença e a forma entusiástica e aprumada como se houveram. O novo campeão nacional absoluto, um modelo de correcção técnica, não revelou, àparte alguns apontamentos em barra, paralelas e movimentos livres, sensíveis progressos, precisando de aumentar o valor das saídas de todos os aparelhos. O título é, de resto, um prémio á sua invulgar segurança. Manuel Prazeres, de temperamento mais influenciável, perdeu na barra, em que faz normalmente melhor, a possibilidade de conquistar o campeonato, mas é um ginasta do mesmo nível do campeão.

Na segunda categoria, Hermenegildo Candeias demonstrou ser, de facto, o melhor. E' um atleta de excepcionais faculdades que, treinado a preceito, poderá conseguir feitos notáveis. Vitor Gomes inferiorizou-se devido á lesão e não pôde fornecer, nos exercícios facultativos, ideia do seu real valor.

Classificações finais

1.ª categoria — 1.º, Joaquim Granger, 104,45 pontos (movimentos livres, 17,65; cavalo, 16,25; paralelas, 17,40; barra, 17,40; argolas, 18; saltos, 17,75). 2.º, Manuel Prazeres, 104.40 (17,25; 18,10; 17,25; 16,85; 16.45; 18,50). Ambos do Lisboa Ginásio.

2.ª categoria — 1.º, Hermenegildo Candeias, 102,35 pontos (movimentos livres, 17,9; cavalo, 15.65; paralelas, 17,15; barra, 16,10; argolas, 17,15; saltos, 18,40). 2.º, Vitor Gomes, 80 pontos (16,85; 16,95; 16,60; 15,05; 14,55; sem saltos).

CÉSAR FAUSTINO

O campeão nacional absoluto, Joaquim Granger, num momento do seu magnifico exercício de solo

Hermenegildo Candeias, um ginasta de invulgares possibilidades, campeão da 2.ª categoria, executando um «angulo» nas argolas

O festival de hoje a favor dos Voluntários de Lisboa

No Pavilhão dos Desportos, efectua-se hoje, ás 21 e 30, o anunciado festival de ginástica, a favor dos Bombeiros Voluntários de Lisboa, o qual, a avaliar pelos numeros que o constituem, deve resultar em espectáculo de excelente nível.

O programa, na 1.ª parte, inclui a apresentação de rapazes (Lisboa Ginásio); movimentos livres, senhoras, (Sporting); paralelas, homens (Sporting); educativa, senhoras (Benfica); movimentos livres, homens (Benfica). 2.ª parte: barra-fixa, homens (Sporting); educativa, senhoras (Ginásio Clube Português); barras assimétricas, senhoras (Sporting); educativa, homens (Ginásio C. P.); mesa alemã (Lisboa Ginásio); dirige o sarau o professor Robalo Gouveia.

XADREZ

Uma vitória de Durão em Dublin

DUBLIN, 15.—O campeão português de xadrez, Joaquim Durão, obteve ontem a sua primeira vitória no torneio de Dublin, a contar como eliminatória para o Campeonato do Mundo de 1960, batendo o campeão francês Catozzi, numa partida difícil de 44 lances, que durou cinco horas.—(F. P.).

FUTEBOL NOCTURNO

(MAIORES 12 ANOS)

5.ª-feira, 16 de Maio, às 21.45 horas

Belenenses — Lusitano

PARA DISPUTA DA TAÇA «ÉVORA»

Sócios: — Têm entrada mediante a apresentação do cartão e quota do mês de Maio, para os lugares que habitualmente lhe são destinados nos jogos oficiais.

Possuidores de lugares cativos: — Poderão ocupar os lugares a que têm direito.

CAMPO PEQUENO

O CARTEL DE DOMINGO É UM CARTEL DE ALVOROÇO!

Tendo o cavaleiro SIMÃO DA VEIGA de cumprir um contrato em Madrid, não pode este artista tomar parte na corrida de domingo próximo, pelo que a Empresa resolveu que o cartel da

GRANDE CORRIDA DE EMOÇÃO

seja definitivamente este:

CARLOS ARRUZA, «O Ciclone»

a pé e a cavalo

ANTÓNIO DEL OLIVAR

o mexicano, grande triunfador em duas corridas consecutivas na Monumental de Madrid

JOSÉ TRINCHEIRA

o grande português, triunfador das Feiras de Sevilha e Jerez de la Frontera, cortando orelhas e sacado em ombros

TRINCHEIRA voltou ontem a triunfar em Osuña, cortando duas orelhas

ARMANDO SOARES

o mais directo competidor de JOSÉ TRINCHEIRA

São válidos os bilhetes com data de 5 de Maio e a bilheteira dos Restauradores, 7, está aberta

(Para maiores de 6 anos)

Estão inscritos 19 clubes

para a «Taça de Portugal» de basquetebol

cujo sorteio se efectua depois de amanhã

Está marcado para o dia 17 o sorteio da «Taça de Portugal» de basquetebol, competição aberta a todos os clubes do País, sem distinção de divisões.

O torneio disputa-se nos moldes da época anterior, estando já inscritos 19 clubes de diversas regiões. Assim, Lisboa concorre com nove equipas, o Porto, com quatro, Coimbra, com três, Setubal, com duas e Aveiro com uma.

Estão já inscritos: Sporting, Benfica, Atlético, Algés e Dafundo, Ateneu Comercial de Lisboa, Técnico, Lisgás, Casa Pia, Carnide, Vasco da Gama, Educação Física do Norte, Fluvial, Boavista, Olivais, G. D. Figueira da Foz, Académica de Coimbra, Mundet, C. U. F. e Galitos de Aveiro.

Em relação á época passada as inscrições foram inferiores, sendo de estranhar que ainda não se inscrevessem alguns dos principais clubes da I e II Divisões, como por exemplo, o Barreirense, F. C. do Porto, Sanjoanense, Belenenses, Nacional de Natação, Campo de Ourique, Luso do Barreiro, Oriental, Tabacos, Queluz, Maria Pia, Boa Hora, Pedrouços, Rio Seco, Liberdade, Lisboa Ginásio, Sporting de Torres Vedras, Naval 1.º de Maio, Académico do Porto, Guifões, Leça, Sangalhos, Anadia, Illiabum de Aveiro e Conimbricense, clubes que têm estado quase sempre representados na «Taça de Portugal».

Das regiões com representação associativa na modalidade, apenas Faro não envia qualquer equipa á competição. Parece que este facto, que não é inédito, se deve aos pesados encargos relativos á manutenção de um conjunto no torneio.

Também no dia 17 do corrente, na sede da Federação, se procede ao sorteio dos campeonatos nacionais para as categorias de juniores e infantis. Nestas competições estarão representadas todas as associações do País.

O festival da Associação Académica de Coimbra

A direcção da secção de basquetebol da Associação Académica de Coimbra promove amanhã, pelas 21 horas, no campo de jogos de Santa Cruz, um festival do qual contam dois jogos, um de juniores, entre equipas da Associação Académica e outro entre as categorias de honra do Sangalhos Desportos Clube e a Associação Académica.

No festival serão também homenageados os atletas e treinadores das diversas equipas dos estudantes. No intervalo dos dois encontros, o presidente da direcção da Associação Académica de Coimbra distribuirá os prémios aos treinadores e aos campeões nacionais de juniores, infantis e I Divisão das épocas de 1952-53, 1953-54 e 1954-55.

Será ainda prestada homenagem ao dr. Albano de Melo, que há muitos anos vem prestando á secção de basquetebol da Académica de Coimbra desinteressada e preciosa colaboração.

O I Portugal-Marrocos rendeu 11 contos

A receita do primeiro encontro internacional da época, efectuado no nosso País, excedeu a expectativa, pois o cartel dos nossos adversários não era de molde a criar grandes optimismos, verificou-se que a receita total do encontro ultrapassou em pouco os 11 contos. Como a deslocação da equipa do Norte de Africa corria á expensas da Real Federação Marroquina, é possível que, após pagamento da estadia dos jogadores em Portugal e dos passeios efectuados dentro da capital e aos arredores, fique um pequenissimo saldo credor.

AUTOMOBILISMO

A 8.ª Grande Volta a Portugal

O regulamento da Grande Volta a Portugal em Automóvel já se encontra em distribuição, podendo ser solicitado por todos os interessados ao Clube 100 á Hora.

O fecho de inscrição para a prova, inicialmente marcada para o dia 17, foi prorrogado para o dia 20 do corrente, ás 22 horas, efectuando-se o sorteio ás 23.

Além dos inscritos já anunciados, registarám-se mais os seguintes: Francisco José Marques Pinto, José Beja e Sousa, Manuel Leiria Fernandes, Alfredo dos Santos Gil, Manuel da Silva Jorge, A. E. S. Silva, eng. José F. d'Abranches de Figueiroa Rego, Elias Lopes Rodrigues e Ruben Elvas.

O Campeonato Nacional de Condutores

Na sede do A. C. P. reuniu-se a respectiva comissão desportiva com os delegados de todos os clubes do Sul organizadores de provas automobilisticas integradas no Campeonato Nacional de Condutores de 1957: 100 á Hora, Arte e Sport, «Os Belenenses», Benfica e Sporting.

O Campeonato Nacional de Condutores compõe-se de onze provas de regularidade e pericia, algumas das quais promovidas por clubes do Norte: Académico, Estrela e Vigorosa, Porto e Sport Clube do Porto. O Automóvel Clube de Portugal levará a efeito o «Rallye» das Provincias e dará cooperação ao seu congénere espanhol, na organização do II «Rallye Ibérico. Ambos estes «rallyes» contam também para o campeonato, que se inicia com a VIII Grande Volta a Portugal, organizada pelo Clube 100 á Hora a qual se realizará nos dias 23 a 26 deste mês.

Os novos elencos das marcas italianas

MODENA, 15.—As fábricas «Ferrari» e «Maserati» anunciaram as equipas que vão disputar o Grande Prémio de Monte Carlo, na segunda-feira. A «Ferrari», que perdeu nas «Mil Milhas» o marquês de Portago e o seu co-piloto, envia os ingleses Peter Collins e Mike Hawtorn, e o alemão Wolfang von Tripps. A «Maserati» apresenta o campeão mundial, Juan Fangio, o norte-americano Harry Shell e o alemão Walter Hermann.—(A.N.I.).

TAUROMAQUIA

Trincheira corta orelhas

OSUNA, 15. — O novilheiro português José Trincheira voltou a triunfar na Andaluzia ao cortar aqui duas orelhas no seu 2.º de ontem. Ao seu 1.º, dificil, matou-o com brevidade, sendo aplaudido.—(Efe).

A 5.ª de Santo Isidro em Madrid

MADRID, 15. — Com touros de Cobaleda cortaram duas orelhas cada, Julio Aparício, «Litri» e Manolo Vazquez. — (Efe).

NINA

MARINA AUDREY

BREVEMENTE

UM GRANDIOSO «BALLET» COM CINCO ESCULTURAIS BAILARINAS

(Maiores de 17 anos)

CASINO ESTORIL

HOJE

A's 22,45 no RESTAURANTE e á 1,15 no «WONDER-BAR» a vedeta da canção francesa

SOLANGE BERRY

Ao piano: MICHEL POGGY

(17 anos)

A cidade de Braga inaugurou hoje a primeira estátua que se ergue no Mundo ao Papa Pio XII

BRAGA, 15 — Realizam-se, hoje, nesta cidade, as cerimónias da abertura do III Congresso Nacional do Apostolado da Oração, ao qual preside o cardeal-patriarca de Lisboa, assistindo também os srs. nuncio apostólico, patriarca das Indias, e grande numero de prelados.

Estas e outras entidades que participjam no Congresso, atravessam, a pé, a Praça do Município vistosamente decorada e serão festivamente recebidos nos Paços do Concelho, onde o sr. António Santos da Cunha, presidente da Camara Municipal, lhes apresenta as boas-vindas.

Finda a recepção, organizar-se-á um cortejo em direcção ao Largo da Senhora-à-Branca, onde será inaugurado um monumento ao Santo Padre Pio XII, o primeiro que no Mundo se ergue ao actual Pontifice. A estátua do Santo Padre é de bronze e mede 2,75 metros, pesa 616 quilos e é da autoria do escultor Raul Xavier, que, na concepção desta obra foi particularmente feliz. O monumento é da autoria do arquitecto Francisco Augusto.

No momento da inauguração, usarão da palavra: o rev.º dr. António Pereira Dias de Magalhães, S. J., e o nuncio apostólico. Além de outras manifestações festivas, o facto será assinalado pela largada de alguns milhares de pombos.

Após esta cerimónia, será aberta, num dos salões da Escola do Magistério e perante as autoridades e congressistas, a exposição do santo Sudário, de Turim, acerca do qual fará uma conferência o sr. prof. dr. Luís de Pina, da Faculdade de Medicina, do Porto. Será também inaugurada uma exposição de arte sacra.

Ás 21 e 30, no cinema S. Geraldo, e sob a presidência do sr. cardeal-patriarca de Lisboa, efectua-se a sessão inaugural do Congresso, na qual serão oradores: o arcebispo de Braga, D. António Bento Martins Junior, que pronunciará o discurso de abertura; dr. D. Luís Morales Oliver, catedrático da Universidade de Madrid, que falará sobre «Os Caminhos da oração perfeita», e o rev.º dr. Domingos Maurício Gomes dos Santos, redactor da «Brotéria», que versará o tema: «Actualidade da devoção do Sagrado Coração de Jesus».

O comércio resolveu encerrar as suas portas á tarde. A cidade encontra-se engalanada e começa a registar-se aumento de movimento, com a chegada dos primeiros congressistas.

Monumento ao Papa Pio XII, hoje inaugurado em Braga

Grande solenidade em Coimbra para a entrega ao reitor da Baía do título e insígnias de doutor «honoris causa»

COIMBRA, 15. *(Pelo telefone)*. — A Universidade conferiu hoje a sua mais alta distinção ao ilustre reitor da Universidade da Baía, antigo ministro da Instrução Publica do Brasil, sr. dr. Edgard Rego dos Santos, concedendo-lhe o grau de doutor «honoris causa» em Medicina. O homenageado teve como patrono o sr. dr. Alvaro Lins, embaixador do Brasil em Lisboa.

Esta homenagem, se consagra os méritos do notável cientista, reflecte-se nas relações cada vez mais estreitas entre as duas nações irmãs. A Universidade da Baía, que já havia doutorado o reitor da Universidade de Coimbra, sr. prof. dr. Maximino Correia, teve agora mais um ensejo de verificar quanto as duas Universidades se irmanam nos laços de amizade.

A' cerimónia da imposição das insignias, que está a decorrer e atingiu um brilhantismo desusado, veio dar grande relevo, não só á embaixada da Baía, como a presença de outras individualidades brasileiras. Assim, assistiram ao acto os srs. drs. Orlando Costa e Gomes, vice-reitor da Universidade da Baía e director da Faculdade de Direito; Rodrigo Bukão de Argola Ferrão, director da Faculdade de Medicina; Adriano Azevedo Pondé, professor e director dos Hospitais das Clinicas; Hélio Simões, director do Instituto de Estudos Portugueses da Baía; Oldegar Franco Vieira, da Faculdade de Ciências Económicas; Leão Rosemberg, Olderico Tavares, José Coelho dos Santos, da Faculdade de Medicina; João Baptista Casibé, subdirector dos Hospitais das Clinicas; o deputado António Carlos de Magalhães; drs. Edson Pereira, presidente do Directorio dos Estudantes da Faculdade de Direito; Hélio Machado, prefeito da Baía, com o seu secretário; Costa Pimpão, de Coimbra, e professor dos Estudos Portugueses na Universidade da Baía; Ronaldo de Carvalho, e Miguel Branco, secretários da embaixada do Brasil.

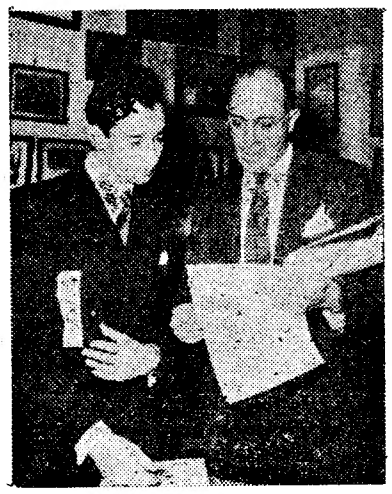
Assistiram também á cerimónia os srs. prof. Cordeiro Ramos, presidente do Instituto de Alta Cultura; prof. Medeiros de Gouveia, secretário do mesmo Instituto; arcebispo-bispo-conde de Coimbra; professores Nobre de Oliveira, presidente da Camara Municipal de Coimbra; conselheiro dr. António do Amaral, presidente do Tribunal da Relação; coronel Ernesto Pestana, governador civil do distrito; general Sousa Gomes, comandante da II Região Militar; dr. Miranda de Vasconcelos, em representação da Junta de Provincia da Beira Litoral, e muitas outras individualidades.

O pátio da Universidade está repleto de gente, vendo-se entre a assistência os estudantes com as suas capas negras.

Tal como acontecia na Grécia, onde se coroavam os sábios e os poetas com coroas de louro, igualmente as grades da Via Latina, como é da tradição, estavam assim decoradas. O «sino grande» anunciou o «capelo» e, ás 16 horas, começou a sair da Biblioteca Geral o cortejo universitário, no qual se incorporaram na sua quase totalidade os lentes com as respectivas insignias. O cortejo abria com os archeiros, empunhando as suas alabardas; depois a charamela e, após esta, os professores, incorporando-se também os bedeis, os contínuos, o secretário da Universidade, sr. dr. Pimentel de Sousa, e o

(Continua na 14.ª página)

O prof. Soares Amora fala do ensino da literatura portuguesa na Universidade de São Paulo



O prof. Soares Amora falando ao redactor do «Diário de Lisboa»

O prof. Soares Amora, catedrático e director do Instituto de Estudos Portugueses da Universidade de S. Paulo, que há meses se encontra entre nós, como bolseiro da U. N. E. S. C. O., para estudo de áreas culturais — missão essa cujo prazo acaba de expirar —, é hoje, tanto pela sua obra crítica e de investigação histórica no domínio das literaturas portuguesa e brasileira como pela sua acção pedagógica e de divulgação, uma das figuras de primeira plana entre os jovens professores e eruditos (conta menos de quarenta anos) de Além Atlantico que mais valiosos serviços têm prestado á cultura portuguesa e á da sua pátria, ou seja á cultura luso-brasileira

Discipulo e genro do nosso grande ensaista e mestre da literatura Fidelino de Figueiredo, o prof. António Augusto Soares Amora, medievalista e camonologista escrupuloso e arguto, é autor de uma obra sólida e extensa, em que avultam, além de uma «Teoria da Literatura», e uma «História da Literatura Brasileira» (dos secs. XVI e XX), importantes trabalhos sobre «O nobiliário do conde D. Pedro», «El-rei D. Duarte e o leal conselheiro» e recentemente «Manuel Pires de Almeida — um crítico inédito de Camões».

Quisémos, por todos estes motivos, interrogá-lo sobre a sua acção na Cadeira de Literatura Portuguesa da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de S. Paulo, matérias de que ali trata, os assuntos que mais o interessam e o objecto das suas actuais investigações. Ante o aluvião das nossas perguntas, Soares Amora sorri e diz:

— Estou sinceramente convencido de que tudo o que eu respondesse, em face dessa pergunta, relativamente, a mim, teria pouco ou nenhum interesse para o publico do «Diário de Lisboa». Interesse terá, quero crer, aquilo que, inevitavelmente ligado á minha actividade universitária e crítica, possa esclarecer os leitores do seu jornal, sobre o que tem sido, nestes ultimos vinte anos, o chamado grupo da Literatura Portuguesa na Universidade de São Paulo. Esse grupo, a que me associei em 1939, tem já uma história, a meu ver «exemplar». Minha Faculdade fundou-se em 1934, com a Universidade de São Paulo, e sob uma orientação realmente de vanguarda, orientação que chocou muita gente, sobretudo os arraiais do tacanho jacobinismo: fundou-se com um corpo docente quase todo levado da Europa, e integrado por

(Continua na 11.ª página)

O ministro da Defesa do Uruguai em visita a Lisboa

(Continuação da 1.ª página)

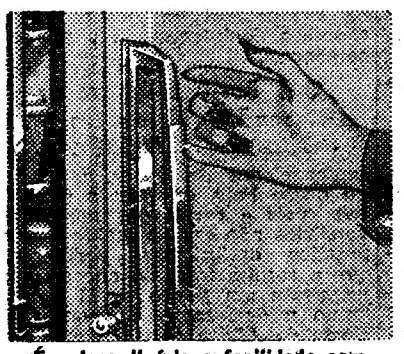
e laboratórios com Raios X e Raios Gama, destinados a analises para definir a estrutura dos materiais, dependências metalo-mecanicas e químicas para analises de resistência dos mesmos materiais.

A visita mereceu a maior atenção do ministro da Defesa Nacional do Uruguai, o qual, no final, disse da sua satisfação por tudo que lhe fôra dado conhecer.

Almoço em S. Julião da Barra

Ás 13 horas, o sr. ministro da Defesa ofereceu, em honra do seu colega uruguaio, um almoço no forte de S. Julião da Barra, reunião na qual também tomaram parte os srs. ministro da Marinha, subsecretários do Exército e da Aeronáutica; generais Botelho Moniz, chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas, e Lopes da Silva, chefe do Estado-Maior do Exército; almirantes Guerreiro de Brito, chefe do Estado-Maior da Armada, e Nuno de Brion, comandante-chefe da esquadra; brigadeiro Homem de Figueiredo, comandante da 1.ª Região Aérea; capitão-de-mar-e-guerra Roboredo e Silva e outros oficiais. Estavam igualmente presentes o ministro do Uruguai e o pessoal superior da legação.

Aos brindes trocaram-se afectuosas saudações entre os ministros da Defesa dos dois países.

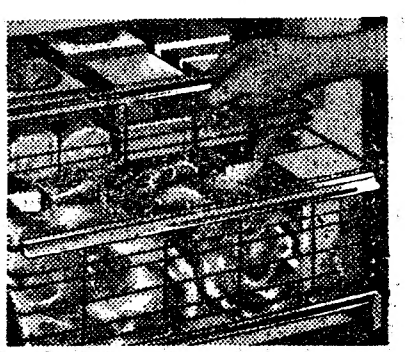


É extraordinária a facilidade com que se abre e se fecha HERMÈTICAMENTE a porta dos novos frigoríficos Frigidaire.

Frigidaire

Em exposição
No Concessionário para o Distrito de Lisboa:
DINIZ M. D'ALMEIDA, LDA.
Av. da Liberdade, 214—Telef. 47189
LISBOA

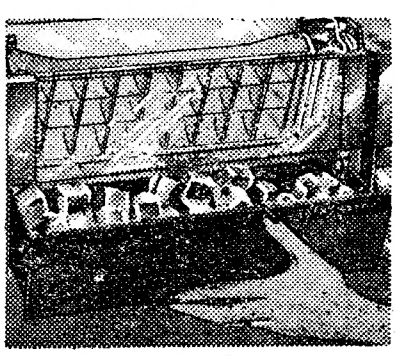
OURO EM 2.ª MÃO
só pelo peso — Grande sortido
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Telef. 24564



Os alimentos congelados nos frigoríficos Frigidaire "Cicla-Matic" mantêm uma temperatura constante de 18° negativos.

Frigidaire

Paliteiros de Prata Antigos
Paliteiros, cafeteiras, bules, açucareiros, salva de gradinha, caixinhas de rapé, cesto de pão de gradinha, etc.
Vendo a particular — Telefone 780760.



Com o "Expulsor de Gelo" dos frigoríficos Frigidaire, os cubos saltam imediatamente sem molhar as mãos!

Frigidaire

PEDRO COSTA

A última lição do prof. Castro Freire

O catedrático de Pediatria da Faculdade de Medicina de Lisboa, prof. dr. Castro Freire, atinge o limite de idade no próximo período de férias. Por esse motivo, dará amanhã, ás 11 horas, no Hospital de Santa Maria, a sua ultima lição, a que assistem o director e professores do referido estabelecimento de ensino superior.

Após a lição, na sala de Pediatria serão descerrados dois retratos — um do prof. Jaime Salazar de Sousa, que foi o primeiro catedrático da matéria na Faculdade de Medicina de Lisboa, e outro do prof. Castro Freire.

Conta 73 anos de trabalho em 87 de vida

um comerciante do Rossio que por isso vai ser homenageado

Entrámos num verdadeiro museu de arte. Há ali um pouco de tudo. Escultura, talha, porcelanas e faianças, joalharia, peças de ferro forjado, complicados maquinismos de relógios raros e ricos, marfins, móveis de todos os estilos, autênticas preciosidades, enfim, de um grande amador da arte. Tudo isto está num terceiro andar de um prédio da Avenida da Liberdade, com as paredes e o chão coalhados de raras obras de arte. E' neste ambiente que nos surge a figura simpática do comerciante sr. Pedro Rodrigues da Costa, com os seus oitenta e sete anos, sorridente, com a sua boina espanhola, «cach-col» em volta do pescoço, fato cinzento, com uma fina corrente de ouro pendente da casa do colete a prender o relógio de uma das algibeiras. Uns óculos de grandes aros de tartaruga, a sublinhar uns olhos penetrantes e vivos de pessoa inteligente e viajada. Acompanha-o sua filha. Antes de nos convidar a sentar-nos, diz-nos:

—Quero ver-lhe bem a cara, para verificar se é do meu tempo!

E, depois de se afirmar:

—Ah! é muito novo! Eu tenho 87 anos!

A filha observa-lhe que «o papá não fez ainda 87 anos», mas ele comenta que «não faz mal, é como se já os tivesse, pois faço-os no dia 21...».

E sentando-se, responde a uma pergunta nossa, que veio para Lisboa com 13 anos incompletos, era ainda rapazinho franzino. A sua terra natal é Alhos Vedros, onde vivia com seu avô, que lutava com certas dificuldades. Vim «despachado» para Lisboa com uma carta para um tio.

—Recorda-se da primeira casa em que trabalhou?

—Perfeitamente, como se fosse hoje. Foi numa casa da Rua Nova do Almada, num estabelecimento de modas, a casa Serra & C.ª. Quando fui para lá não tinha «bagagem» e disse que tinha 14 anos, com receio de que, vendo-me tão franzino, não me admitissem. Fui ganhar 900 réis por mês. Empreguei todos os esforços para agradar. No fim de seis meses, meu tio disse-me que a casa onde viviamos era pequena e que ia para outra em Campolide, acrescentando: «Vê lá se podes arranjar-te por outro lado, porque a casa fica-te agora muito longe». E sem dar tempo a que eu reflectisse na pergunta, repetiu: «Vê lá rapazinho se ouviste o que te disse! Ouviste bem?». Respondi que sim.

—E depois?

—Meu tio nunca mais se importou comigo, nem eu procurei saber dele. Arranjei uma pensão, cama e comida por 7$200. Enchi-me de coragem para resolver o meu problema, tanto mais que tinha as solas e as gáspeas das botas rotas. Do meu ordenado ficavam-me 1$800. Não me chegavam para viver. Ex-

(Continua na 14.ª página)

Adeus às armas (3)

A revista americana «Newsweek» que reflecte o pensamento e as intenções do Pentágono, escrevia num dos seus ultimos numeros: «No começo deste mês (Maio), a situação no continente europeu podia resumir-se assim: as duas alianças (Pactos do Atlantico e de Varsóvia) mostravam sinais inequivocos de decomposição na periferia; na zona crucial que estabelece o seu contacto, uma bomba de retardamento — a Alemanha Oriental — estava prestes a explodir, de um momento para outro; do lado de cá, o declinio das forças convencionais (pela transferência de algumas divisões francesas para o Norte de Africa e pela redução dos contingentes britanicos), impedia as potências ocidentais de enfrentar a situação que resultaria da explosão, apenas com essas forças; para essas potências, como em Novembro, a alternativa seria recorrer ás armas nucleares, assumindo a responsabilidade da terceira conflagração, ou desviar os olhos do sacrificio inutil que a população da Alemanha Oriental faria, repetindo-se, em escala maior, o drama da Hungria».

Enquanto na Subcomissão de Desarmamento da O. N. U. as várias delegações (Estados Unidos, Russia, Grã-Bretanha, França e Canadá) faziam esforços desesperados para evitar um rompimento de incalculáveis consequências (perante a evolução ameaçadora dos acontecimentos todos passaram a ver nela o derradeiro refugio das suas esperanças), o duelo das propagandas opostas e o arrastar do sabre atómico prosseguiu. De Moscovo sairam as notas diplomáticas dirigidas aos membros da aliança Atlantica (Noruega, Dinamarca, Grã-Bretanha, Grécia) e partiram emissões radiofónicas ameaçadoras. As que foram enviadas á Alemanha revestiam-se de especial significado e tinham um conteudo inequivocamente perigoso. Assim o entenderam em Bonn e assim se explicam as condições em que foi convocada para esta cidade a reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros ocidentais.

Essas notas e emissões reeditavam a que foi enviada, na noite de 5 para 6 de Novembro, a Londres (nas outras á França e a Israel não figurava a alusão aos projécteis teleguiados), a qual teve, na evolução e no desfecho da crise do Suez um papel decisivo. Que se passou, depois disso, para atenuar a gravidade da iniciativa soviética? A visita a Washington do ministro da Defesa e do primeiro-ministro da Grã-Bretanha de que resultou a promessa de os Americanos lhe darem, oportunamente, projécteis teleguiados, reservando-se o direito de fornecer, ou não, para eles as cargas (nucleares). A promessa não se destinava a ter efeito imediato e foi limitada por três restricções: 1.ª — Os Estados Unidos não estão, neste momento, em condições de fornecer á Grã-Bretanha ou a outros paises europeus essas armas; 2.ª — as primeiras que sairem em série das suas fábricas (dentro de um prazo previsto de dois a três anos), destinam-se a equipar as forças americanas; 3.ª — o Congresso não revogará a lei Mac Mahon que proibe o fornecimento de materiais cindiveis, armas que os utilizem ou informações sobre o seu fabrico e utilização.

A confusão corrente entre foguetões de intercepção (arma defensiva) e projécteis teleguiados (arma ofensiva), designados com expressões idênticas, está na origem de alguns equivocos sobre a sua natureza e caracteristicas. Em relação aos segundos (os que interessam para a avaliação exacta das actuais possibilidades estratégicas dos dois Grandes), o «New York Herald Tribune» deu, no seu numero de 3 do corrente, as seguintes informações sobre as ultimas experiências com os modelos de «Juniter» (projéctil do exército), e «Thor» (projéctil da aviação): «O protótipo de «Jupiter» lançado no campo de experiências de Florida, em 28 de Abril, na presença do secretário da Defesa, Wilson, foi destruido no ar por se ter extraviado e a continuação do «test» oferecer sérios riscos. No dia 19 de Abril um protótipo de «Thor» foi destruido nas mesmas condições e pelo mesmo motivo — falta de direcção. Estas informações foram-nos fornecidas no Pentágono».

EM 3 LINHAS

Foi nomeado secretário do ministro da Presidência o dr. Nuno José Espinosa Gomes da Silva.

///

Um decreto do Ministério da Marinha autoriza o Fundo de Renovação e de Apetrechamento da Industria da Pesca a emitir um empréstimo amortizável, no valor de 50 contos.

///

Passaram a ter nova organização os serviços de assistência social. Trata-se, apenas, de alterações de ordem interna.

///

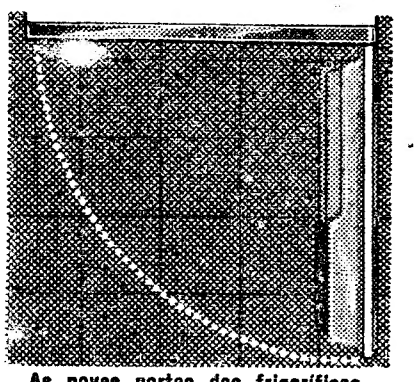
Os oficiais e sargentos da Armada, nomeados para servir em comissão militar na marinha privativa das províncias ultramarinas, passam a ter normas já em vigor para oficiais e sargentos do Exército (passagens para a mulher e filhos, ajuda de custo de ida e volta, adiantamentos, etc.).

///

Mons. Vittore Ugo Righi foi condecorado com o grau de comendador da Ordem Militar de Cristo; o dr. Mário Joseph Pinto Levy, de nacionalidade inglesa, com o oficialato da Ordem da Benemerência.

As mais práticas prateleiras de frigorífico que se conhece! Deslizam suavemente, colocando-se na melhor posição para servir.

Frigidaire



As novas portas dos frigoríficos Frigidaire abrem-se por completo sem ocupar espaço lateralmente.

Frigidaire

Em exposição
No Concessionário para o Distrito de Lisboa:
DINIZ M. D'ALMEIDA, LDA.
Av. da Liberdade, 214—Telef. 47189
LISBOA

Quer Ter Sempre Dinheiro?...
Aplique as suas economias em OURO, PRATAS, JOIAS E RELOGIOS, no BARATEIRO DE S. DOMINGOS
RUA BARROS QUEIROS, 56

A venda nos bons estabelecimentos

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

Numa noite de Dezembro

Texto integral
do conto de
«Luna y Sol de Marismc», de Jose Más

QUE poderia ser aquilo? Uma estepe, um deserto, um ermo, uma planície ou um areal? A terra rasa, convertida em imensa conferência, confundia-se com a abóbada dum céu violeta! Não havia Lua; mas as estrelas fulgiam tão nitidamente na curva do espaço, que uma claridade suave fazia menos tenebroso o caminho daquelas duas sombras humanas, perdidas na noite.

— Não vamos bem Guadalupe, não vamos bem! Este maldito campo de touros!

— Que havemos de fazer? Resignação! Mais passou Nosso Senhor Jesus Cristo quando Judas o vendeu. Crava as estacas e arma a barraca que o caminho cada vez parece pior e a noite vai alta.

— E o nosso filho, e o frio.

— Descuida que o levo contra o peito, e enquanto viva tenho calor para o filho das minhas entranhas.

— Andemos um pouco mais, a ver se divisamos a luz de algum casario!

Em silêncio continuaram a marcha estas duas sombras. Os pés pelos charcos. Monorritmicamente ouvia-se o coaxar dos batráquios. Não se distinguia nem um álamo, nem nem uma piteira, nada. Mulher e homem desorientados por completo, iam-se internando no campo dos touros.

— Segue por esse caminho, que é unico de terreno alto.

— Não posso mais, Gabriel; os pés ficam-me cravados no barro, como se fosse resina.

— Maldito campo de touros. E vamos ter que acampar aqui!

Enquanto a mulher apertava contra o peito o filho de meses que levava nos braços, o homem curvado pelo peso dos panos e dos paus, levando a casa ás costas, continuava a marcha cada vez mais lenta.

— Vamos esperar a que chegue o dia, Gabriel! Olha que estamos perdidos neste labirinto.

— Tens razão, Guadalupe, tens razão, mas tentemos um pouco mais. Tenhamos paciência e esperemos por terra mais firme para armar a barraca. Aqui corremos perigo, Guadalupe.

Levavam aquela vida errante com resignação apostólica. A mulher fazia canastras com as vergas das margens do Guadalquivir. E andava de terra em terra continuamente Ela era nova, de canela a carne, negros os olhos. Ele não passava dos trinta anos, olhos azuis e pela bronzeada, escura e brilhante. O menino ainda não tinha sido registado nem baptisado e cumpria dois meses naquela noite de Dezembro. Como Cristo, nascera num estábulo e o seu primeiro leito foi uma mangedoura. E, para que a semelhança bíblica se completara, naquele estábulo de ciganos onde nascera havia uma mula e um boi mas a mula coxa e sarnosa e o boi velho e cego.

Agora dirigiam-se a Puebla para descansar uma semana. Enganados pela cilada que lhes armara a noite escura, tinham-se internado em campo de touros.

...

A Lua, fria, verdosa, assomou-se, por fim. Tudo se encheu então de matizes espectrais, nedarios, pupilas vazias, um panorama desolador, totrico, funebre. E fazia frio, muito frio naquela madrugada de Dezembro. Tinha-se desvanecido a Andaluzia tibia, doce, deliciosa. A visão era cinzenta, como do Norte. Ao longe, trazido pelo vento, ouvia-se o mugido dum touro.

...

— Parece que os touros andam perto, Gabriel!

— Não sejas agoirenta, Guadalupe. Hoje não é terça-feira, nem treze. Esse mugido vem de longe e trazido pelo vento.

A mulher continuou de novo a marcha atrás do homem, este sob o peso da carga e enterrando-se no barro pegajoso que lhe aderia aos pés.

Tentou o cigano, com seus olhos de nómada penetrar no mistério das sombras. Inutil. A terra estendia-se por um horizonte sem fim.

— Neste alto podemos armar a choça—disse ela.— Nem tu nem eu podemos mais.

Realmente o terreno formava um alto na planície infinita, tão encharcada que com a Lua parecia um lago.

O vento tornava-se mais cortante á medida que avançava a noite. O cigano depôs em terra a carga e dispôs-se a levantar a frágil barraca.

O silêncio era completo e tinha cessado até o bramido do touro, rei daqueles campos.

Enquanto a cigana se sentava no chão para dar o peito ao menino, o homem cravava com força duas estacas na terra branda, preparando-se para cobrir aqueles paus com a linhagem que lhes servia de toldo para quando acampavam se defender do Sol e da chuva. A tela antes de colocada sugeria a imagem dum apelo de náufragos. Depois em tão frágil abrigo, armaram cama com uma manta. A mulher deu o peito ao menino e foi-o adormecendo. O cigano, ao lado da companheira, estenuado, fechou os olhos.

* * *

No silêncio da noite, a mulher acordou sobressaltada. Que era aquilo?

A barraca movia-se, agitada por força desconhecida e impetuosa, tremenda.

— Gabriel! Gabriel, acorda! A barraca vai pelos ares.

Ainda sonolento, o cigano ainda brincou:

— Deixa lá ir o palácio, as paredes não nos sepultam.

Levanta-te, homem, não brinques que é sério.

O cigano ergueu meio corpo, e sentado prestou ouvidos. Sim, aquilo não era brincadeira. O toldo movia-se como soprado pelo vento.

Silencioso, o homem arrastou-se até onde podia espreitar para fora, e soltou um grito de angustia.

— Meu Deus! Meu Deus!

De repente, como um furacão, foi pelos ares a rustica barraca. Gritos de dor, gritos pavorosos. Depois, na planície, recortou-se como que a sombra dum monstro que fugia assustado de si próprio e da sangueira que fizera. Por ultimo, um silêncio profundo, impressionante no irónico contraste com aquela paz da planície, interminável, enigmática.

UMA CONFERÊNCIA
na Casa das Beiras

Na Casa das Beiras, amanhã, ás 21 horas, o médico e escritor sr. dr. Ladislau Patrício profere a sua anunciada conferência sobre «O drama do bacilo de Koch».

«QUEIMAR»
SEM QUEIMADURAS!

TAHITI é um produto essencialmente preparado com PARSOL e VITAMINA F para uma protecção eficiente contra as radiações nocivas.

Tahiti

ELDOMA MARTIN
PRODUTOS DE BELEZA, ESTORIL
Distribuidor
A. Lima — Cacém — 09.4137
À VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

A FAMOSA

UM MODÊLO VERDADEIRAMENTE REVOLUCIONÁRIO!

UMA MÁQUINA DE TAMANHO MÉDIO MAS COM CAPACIDADE SUFICIENTE PARA UMA FAMÍLIA NUMEROSA

A Servis "S" POPULAR *não tem preço*

PODE AGORA TAMBÉM SER FORNECIDA COM AQUECIMENTO ELÉCTRICO DA ÁGUA E COM CONTADOR AUTOMÁTICO DO TEMPO DA LAVAGEM

— TEM BOMBA ELÉCTRICA PARA ESVAZIAR•
— LAVA COM GRANDE EFICIÊNCIA•
— USA UM SABÃO QUALQUER • É MUITO ECONÓMICA•

PREÇO MODERADO • GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO

REPRESENTANTES

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.

AVENIDA FONTES PEREIRA DE MELO, 37 • TELEFONE 59181 • LISBOA
No Sul: AGÊNCIA COMERCIAL DE FARO • Rua de Santo António, 57 • FARO
No Porto: M. SIMÕES JÚNIOR, LDA. • Rua de Santo António, 208

SEVILHA

Se vai a Sevilha aproveite um dos seguintes serviços que a C. P. põe á disposição do Publico.

1.º — utilizando a via Badajoz á ida e á volta, viajando em comboio quer no percurso português quer no percurso espanhol.

2.º — utilizando a via Vila Real de Santo António á ida e á volta, viajando em comboio no percurso português e em autocarro no percurso espanhol

3.º — utilizando as combinações possíveis dos dois serviços anteriores.

Importante: A travessia do rio Guadiana é feita em barco próprio para os portadores de bilhetes internacionais.

Restaurante Clementina

Comida puramente Portuguesa
O que há de melhor
Preços muito acessíveis
Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º
Telefone 24659

JOGOS CULTURAIS
do Pessoal do Porto de Lisboa

No pavimento supeiror da Estação Marítima da Rocha do Conde de Obidos continua patente ao publico a exposição de arte do pessoal do Porto de Lisboa. Estão aqui expostos dezenas de trabalhos de pintura, desenho, fotografia, etc.

Sociedade Nacional de Fósforos

Sociedade anónima, responsabilidade limitada

Capital Esc. 12.000.000$00

DIVIDENDO DO ANO DE 1956

Cupão N.º 22

São avisados os senhores accionistas de que o pagamento deste dividendo será efectuado desde 20 a 24 do corrente mês de Maio, como segue:

Esc. 2$84 por cupão — contra a apresentação do respectivo cupão carimbado, e a vigesima parte desta importancia contra a apresentação do respectivo cupão não carimbado ou das cautelas representativas de fracção de acção carimbada:

Esc. 3$60 ás acções registadas nos termos do art.º 51.º do decreto n.º 40 788 contra a apresentação do respectivo cupão, sómente na sede da Sociedade, Rua de S. Julião, 139, Lisboa.

O pagamento será efectuado:

Em Lisboa — na sede da Sociedade, R. S. Julião, 139, das 14.30 ás 16.30 horas;

No Porto — no Banco Borges & Irmão, filial da Rua do Bonjardim, 57, das 10 ás 12 e das 14 ás 15 horas, com excepção das acções registadas.

Passado o prazo acima indicado, continuará o pagamento deste dividendo, bem como os dos dividendos anteriores, ás quintas-feiras, ás mesmas horas e nos mesmos locais, onde se fornecem as necessárias fórmulas de recibo.

Lisboa, 11 de Maio de 1957.

SOCIEDADE NACIONAL DE FOSFOROS

O Administrador Delegado
(a) *Lennart Rydberg*

REGIONALISMO

A comissão de melhoramentos de Pombeiro da Beira, para comemorar o sexto aniversário da sua fundação, promove, no próximo dia 19, um almoço de confraternização dos Pombeirenses residentes em Lisboa. As inscrições podem ser feitas até ao próximo dia 17, pelos telefones 49246 e 722951.

Kolibri

A máquina de escrever portátil criada pela melhor técnica Alemã

por ESC. 2.200$00

Vende-se nas seguintes Firmas:
GOMES & RODRIGUES, LDA.
Rua Eng. Vieira da Silva, 12-B
Largo D. Estefania, 17
ALBANO TOMAZ DOS ANJOS, LDA.
Rua Poço dos Negros, 82
PAPELARIA VASCONCELOS, LDA.
Rua da Prata, 272
PAPELARIA MERCADO DE CANETAS, LDA.
Calçada do Combro, 2
PAPELARIAS EMÍLIO BRAGA
Rua da Madalena, 42
MADEIRA, LDA.
Calçada da Estrela, 221
SANTOS & MACHADO, LDA.
Rua Actor Vale, 31-B
CASA MENDONÇA
Rua Bernardino Costa, 48
A. WUNDERLI
Rua do Ouro, 149-3.º, Dt.º
ORTÉCNICA
Avenida de Roma, 85, c/v. Esq.º
SIDEX — Gabinete de Contabilidade, Lda.
Avenida General Roçadas, 74, c/v. frente
NOVA LUSA
Rua de S. Nicolau, 112
LOJA DAS ÁGUAS
Rua do Ouro, 263
CASA COELHO DIAS
Rua dos Sapateiros, 92-1.º

Dois mortos
e sete feridos
em Goa
por um acto de terrorismo

GOA, 15 — Segundo um comunicado oficial publicado hoje, quando, ás 11 horas de ontem, uma automotora militar atravessava a região de Sonaulim, em direcção a Caranzol, perto da fronteira, fez deflagrar um potente engenho explosivo que fora ali colocado por terroristas vindos da União Indiana.

Morreram o cabo do Destamento de Engenharia, Mário da Silva, e o guarda da Polícia, Xec Ismail, e ficaram feridos sete outros componentes da guarnição da automotora.

Os feridos, que se encontram internados no hospital de Ribandar, não correm perigo de vida, embora alguns apresentem lesões de certa gravidade. — (A. N. I.).

A Polícia entrou em acção

GOA, 15 — Causou a maior indignação a notícia do atentado terrorista em Sonaulim. Admite-se que o grupo terrorista que, vindo da União Indiana, entrou no nosso território e colocou o potente engenho explosivo, pertença á secção do chamado «Exército de Libertação de Goa», que tem o seu quartel em Sinquerval, povoação indiana da fronteira, e aí tenha sido instruido e armado. Brigadas da Polícia batem a região de Sonaulim e Caranzol, em aturadas buscas. — (L.).

Uma conferência e um filme sobre Goa, em Bruxelas

BRUXELAS, 15. — No palácio das Belas Artes, o jornalista Emile Marini fez, ontem á noite, uma conferência sobre a sua recente visita á India portuguesa, e, no final, foi exibido o seu filme sobre Goa.

O embaixador de Portugal, dr. Vieira Leitão, e sua esposa ofereceram uma recepção em honra de Marini. — (A. N. I.).

O dr. Paulo Carneiro
no salão do Teatro Foz

Encontra-se em Lisboa o prof. Paulo Carneiro, que há alguns anos chefia a delegação brasileira da UNESCO. Formado pela Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, professor da Escola Politécnica do Rio de Janeiro, e doutor pela Universidade de Paris, faz parte do Conselho Executivo da UNESCO desde a sua fundação e é presidente da União Latina.

O prof. dr. Paulo Carneiro, a convite do S. N. I., proferirá uma conferência no salão do Teatro Foz, depois de amanhã, ás 18 e 30, na qual focará um tema de grande interesse e que para o publico português tem a maior significação, pois vai demonstrar que, na grandiosa e humaníssima obra de «Protecção aos Indios», levada a efeito pelo Governo do seu país, se continuam as tradições que impuseram a colonização porutguesa como das mais sábias e humanas.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 20°,5; minima, 13°,1.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 28°,2; minima, 16°,5.*

—Temperaturas observadas hoje, ás 10 horas, no Estoril: na atmosfera, 18°,7; na água do mar, 15°,7.

Sangrento recontro
na Argélia

ORAN, 15.—Num recontro com um grupo rebelde, que atravessava a fronteira argelo-marroquina, perto de El Aricha, a 86 quilómetros ao Sul de Tlemcen, foram mortos 26 insurrectos e seis ficaram prisioneiros.—(F. P.).

Sempre acontece cada uma!

HORSENS (Dinamarca), 15 Quando, ontem, ia depositar a sua lista numa secção de voto, um eleitor foi atingido na cabeça por um cartaz de propaganda eleitoral, no qual se liam as palavras: «Deixai as pessoas em paz». — (A. N. I.).

A cooperação cultural luso-brasileira
e a necessidade de cultura viva no ensino universitário
— através de um depoimento de Soares Amora

(Continuação da página central)

alguns nomes notáveis. Em tão curta entrevista não posso recordar esses nomes, mas posso concluir que foi a essa célebre missão estrangeira que ficamos devendo o privilégio de termos nascido milagrosamente amadurecidos e bem actuais em face das mais modernas orientações em matéria de organização universitária destinada ao ensino e sobretudo á investigação. Em 1938, ainda ligado ás nossas missões estrangeiras, chegou a São Paulo Fidelino de Figueiredo. Levava, a par de uma fecunda experiência de crítico e historiador da literatura, uma experiência invulgar em matéria de ensino universitário, pois em dez anos tinha conhecido, como professor e conferencista de cursos, grande numero de universidades europeias e americanas. Com Fidelino de Figueiredo começa própriamente, no Brasil, o ensino superior da Literatura Portuguesa. E com ele nasce o nosso grupo da Literatura Portuguesa, pois logo que iniciou o seu trabalho, como professor e como investigador, procurou atrair á sua cátedra um numero cada vez maior de jovens, que pretendessem uma longa e sistemática preparação cientifica e universitária. Um dos primeiros elementos a integrar o grupo que Fidelino de Figueiredo diligenciava por formar foi Cleonice Seroa da Mota, em breve transferida para o Rio de Janeiro, e hoje primeira assistente do meu colega Thiers Martins Moreira, professor catedrático da Literatura Portuguesa na Faculdade Nacional de Filosofia. Em 1939, eu, abandonando o curso de Direito, para me dedicar exclusivamente ao curso de Letras, fui convidado por Fidelino de Figueiredo para o seu grupo de trabalho, infelizmente desfeito no fim desse ano, com a transferência dele para a Faculdade Nacional de Filosofia. Só em começos de 1941, regressando á Universidade de São Paulo, Fidelino de Figueiredo reorganizaria a nossa equipa de trabalho, que, de então por diante, até fins de 1951 (quando o ilustre Mestre, doente, teve de regressar a Portugal) cresceu constantemente e cada ano melhor se organizou e orientou. Elemento mais antigo dessa nova equipa, tive o privilégio de um convívio mais intimo com o ilustre professor e investigador e ainda o privilégio de acumular uma experiência profissional e crítica inevitávelmente um pouco maior que a dos meus actuais companheiros de trabalho, o que não significa, digo com toda a sinceridade, que eu tenha mais competência nem menos competência que eles, pois não é de competência que agora se trata.

— Do que entende dever a Fidelino de Figueiredo, seu mestre, que lhe parece mais digno de realce no plano pedagógico?

— Integrando um grupo de trabalho de um professor europeu, com notável experiência universitária e cientifica, eu tinha naturalmente de adquirir alguma coisa dessa experiência. E foi felizmente, para mim, o que aconteceu. Compreendi que não poderia fazer uma carreira universitária sem plena dedicação a essa carreira; que não poderia fazer uma verdadeira carreira universitária, dedicando-me apenas á docência: a carreira cientifica tinha de ser o penhor da minha autoridade docente; compreendi também que não poderia fazer uma carreira universitária e cientifica sem me enquadrar no plano internacional dos estudos portugueses, pois o trabalho de vanguarda em qualquer ramo intelectual e profissional depends essencialmente de um convívio e cooperação sem fronteiras (seria ingenuidade supor que os estudos portugueses são privilégio dos nossos patrícios portugueses e brasileiros); compreendi ainda, no convívio com Fidelino de Figueiredo, que uma cátedra universitária não é um «professor catedrático» a deitar ciência por cima de uma mesa sobre uma massa de estudantes, enganosamente passivos ante a cabala cientifica da autoridade catedrática: uma cátedra universitária é um centro de trabalho, empenhado em atrair um numero cada vez maior de jovens para o tal convívio internacional em torno de um ramo de estudos; um centro de estudos em constante crescimento de recursos de trabalho, de cooperação e de relações com o Mundo; compreendi finalmente, entre muitas outras normas, princípios e orientações de trabalho e de espírito, que só um grande professor e um verdadeiro intelectual pode incutir nos seus discipulos, que os grupos de trabalho são organismos dinamicos, e assim constante tem de ser o empenho de atracção de jovens cooperadores e o empenho de dar a todos iguais possibilidades de se imporem, de se superarem... e de nos superarem.

«Aqui está um pouco da minha carreira na cátedra de Literatura Portuguesa da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo; uma carreira que de 1952 até hoje deu alguns passos mais, como seja o meu concurso para professor catedrático e a fundação e organização do nosso Instituto de Estudos Portugueses na mesma Universidade, Instituto muito mais complexo, pela organização, pelos recursos de trabalho, pela actividade, que a minha cátedra, hoje diluida dentro desse Instituto. E nesta altura já posso concluir sobre o tal carácter «exemplar» desta história, conforme lhe disse no começo da entrevista: nenhum interesse existe na minha acção na Cadeira de Literatura Portuguesa da Universidade de São Paulo; interesse, e exemplar interesse, existe sem duvida em quase vinte anos da história dessa Cadeira, pois nessa história estão evidentes os caminhos que temos de seguir se pretendemos, de facto, raelizar aspirações como estas: servir o verdadeiro desenvolvimento da nossa cultura comum; realizar um autêntico programa de cooperação cientifica luso-brasileira; manter na vanguarda o nosso ensino universitário; fazer das nossas universidades instituições de cultura viva, dinamica e permanentes forjas de intelectuais e cientistas novos; projectar cada dia mais no plano internacional os nossos problemas, para que desse plano nos venha a melhor cooperação para a solução desses problemas».

Tendo-se assim pronunciado o prof. Soares Amora de um modo tão esclarecido e com tanto amor profissional sobre a sua experiência dentro da história da Cadeira de Literatura Portuguesa da Universidade de São Paulo, pedimos-lhe que também nos dissesse alguma coisa da sua actualidade.

— Para não maçar os seus leitores — diz-nos Soares Amora — atenho-me ao essencial. Em quatro anos regulares do nosso curso de Letras, a Cadeira de Literatura Portuguesa é ministrada em três anos, sendo o terceiro com carácter de aperfeiçoamento. Para os alunos realmente interessados em nossos cursos, há normalmente mais um ou dois anos, do chamado Curso de Especialização. Nos dois primeiros anos ministramos cursos gerais assim organizados: estudo de uma época literária, por exemplo, o Romantismo, o Realismo, a Idade Média ou o Classicismo. No terceiro ano ministramos sempre um curso sobre a época moderna da Literatura Portuguesa, por exemplo, o Simbolismo ou o Modernismo. Em todos os cursos há uma ou duas lições por semana, de *exposição*, e um *seminário*, com um grupo, no máximo, de quinze alunos. Nos seminários, a cargo dos assistentes (a nossa Cadeira conta com três assistentes), fazem-se sempre análises de obras representativas da época que estamos estudando. Essas obras são de leitura obrigatória, e em cada seminário é sorteado um aluno, que deve expôr suas observações críticas sobre a obra lida, mantendo depois e com os colegas a discussão que a sua exposição suscitar. Ao professor cabe, apenas, o papel de orientar o seminário. Estes seminários ou circulos de estudos, que são feitos no Instituto de Estudos Portugueses, mudaram completamente o nosso ensino: acordaram o interesse dos estudantes, deram-lhes o sentido da responsabilidade intelectual, e vão revelando valores surpreendentes. As nossas aulas são importantes na medida em que põem problemas, em que despertam interesses e dão uma orientação de conjunto no estudo de uma época. Mas os seminários, verdadeiras reuniões de debates dos alunos, resultaram muito mais importantes, porque vieram corresponder a um invulgar interesse dos nossos jovens estudantes pela Literatura Portuguesa e pelos problemas e métodos da Crítica, sobretudo pela Literatura Portuguesa do século XX e pela mais moderna problemática da Literatura.

«E aqui está — prossegue o prof. Soares Amora — á margem do esclarecimento que me pediu sobre o ensino em nossa Cadeira, uma das razões desta minha viagem a Portugal. Há quase oito anos estou mergulhado na Camonologia, sobretudo a do Século XVII, de que vou publicando inéditos que me parecem muito importantes, como são os do licenciado Manuel Pires de Almeida, apógrafo da livraria da Casa de Cadaval. Mas os interesses dos nossos jovens estudantes é muito mais pela Actualidade, que pelos séculos passados e pelos temas de pura erudição. Responsável por uma Cadeira e por um Instituto, tenho, portanto, de os suprir de recursos de trabalho e de uma orientação nesses estudos da Actualidade portuguesa. Fiz, então, parêntesis nos meus estudos da camonologia e aqui estou há cinco meses a estudar e a recolher material para os nossos futuros trabalhos sobre essa Actualidade portuguesa tão procurada, tão lida, tão discutida por todos os nossos jovens estudantes. Os resultados dos meus actuais estudos e pesquisas só lentamente aparecerão, e na altura em que valer a pena divulgá-los virei novamente ao seu jornal. Até lá, é continuar a trabalhar, acreditando muito em nossa comum cultura, e nas possibilidades de nossas universidades e dos nossos jovens.

A crise na Colômbia
Demitiu-se um ministro do novo Governo

BOGOTÁ (Colômbia), 15.—O general Alfredo Duarte Blum, que fora nomeado ministro da Justiça quando a Junta Militar assumiu o Poder, recusou-se a ocupar o lugar e pediu a demissão do serviço activo. Esta decisão foi tomada por motivos «estritamente pessoais». O general fez parte da Junta Militar que ocupou o Poder no dia 10, depois da demissão do presidente Rojas Pinilla.—(F. P.).

Os sangrentos disturbios no Haiti

PORT AU PRINCE (Haiti), 15.—Morreram três pessoas, pelo menos, nos graves disturbios de ontem, entre grupos de manifestantes e forças da Segurança, provocados pela abertura do recenseamento para as eleições presidenciais de 16 de Junho e pela nomeação de novos chefes municipais para as cidades do interior.—(A. N. I.).

Visita a Timor
de navios de guerra estrangeiros

DILI, 15—Encontra-se neste porto o submarino britanico «Aurochs», sob o comando do capitão-tenente Kempster. A tripulação percorreu as ruas da cidade e o cônsul australiano ofereceu um «cocktail», em honra do comandante e oficiais, ao qual assistiram o governador e sua esposa e outras entidades.

Amanhã, é esperado o aviso francês «Francis Garnier», que arvora a flamula do almirante Toulouse Lauterec, e preparam-se cerimónias e festividades em honra da sua tripulação. — (L.).

Quanto ganharam os ciclistas
na Volta à Espanha

BILBAU, 15. — O espanhol Jesus Loroño, vencedor da Volta á Espanha, foi o ciclista que maior importancia recebeu, de prémios oficiais, não cotnando com prémios particulares alcançados durante a prova: 252.500 pesetas.

A equipa dos Pireneus recebeu 243.000 pesetas, como vencedora colectivamente, e a italiana, 75.000, como melhor equipa estrangeira.

Dos ciclistas estrangeiros, o português Ribeiro da Silva foi o mais premiado, com 56.750 pesetas, oficialmente. Alves Barbosa recebeu 10.750.

A lista dos que receberam importancias oficiais é a seguinte: Jesus Loroño, 252.000 pesetas; Bahamontes, 241.750; Morales, 98.000; Ruiz, 69.500; Aizpurn, 63.500; Bauvin, 41.500; Chacon, 39.500; Geminiani, 38.000; Iturat, 37.500; Adriaensens, 34.500; Walkowiak, 20.500; Nencini, 17.750; Benedetti, 15.500; Baroni, 14.500; Fornara, 14.000; Tognacini, 14.000; Roseel, 13.500; Baens, 13.500; Boni, 13.500; Hassenforder, 12.000; Dotto, 11.000; Ferlenghi e Van Cauter, 8.500 cada; Mallejac, 6.000; Deledda e Hoderbelke, 1.500 cada; De Munter, Accordi, Platel, Agostinho Ferreira e Assirelli, 1.000; Wyckstand, 500.

Por equipas, a distribuição foi a seguinte: Pireneus, 143.000; Espanha, 85.000; Itália, 75.000; Centro-Sul, 73.000; França, 60.000; Cantábrica, 23.000 e Bélgica, 15.000. — (A. N. I.).

Dois Moçambicanos
para o «Belenenses»

LOURENÇO MARQUES, 15—Seguem, amanhã, para Lisboa os jogadores de futebol, Gilberto Wilson e Fernando Fernandes, que vão para o Belenenses. Receberam, pela assinatura do contrato, cada um, 120 contos, além de 30 e 50 contos, para os seus clubes o Atlético e o Sporting. Ambos vão ganhar o ordenado mensal de 2.500$00, prémios de jogos, etc., e a garantia de passagem de regresso no fim dos contratos ou se o Belenenses rescindir os mesmos que têm a validade de duas épocas.

Consta que seguirão, brevemente, para o Sporting Clube de Portugal, os jogadores do Sporting de Lourenço Marques, Davis Julians, médio de ataque; António Costa e Hilário, o primeiro médio-centro e o segundo médio de ataque.—(L.).

O SOL ENCOBERTO
por uma nuvem de gafanhotos

KANO, 15 — Uma enorme nuvem de gafanhotos encobriu o Sol, nesta cidade do Norte da Nigéria, durante algumas horas. A praga atingiu quatro distritos desta região e desloca-se, lentamente, para o Oeste, destruindo toda a vida vegetal no seu caminho.

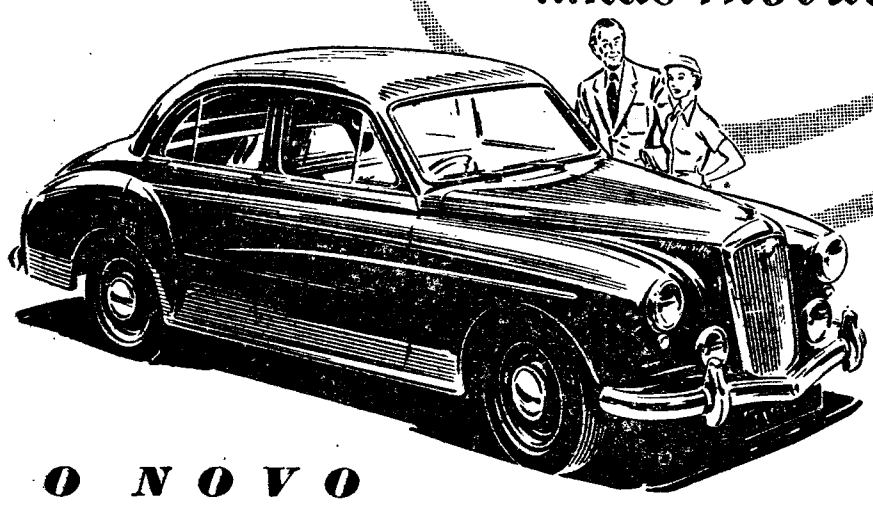
Milhares de lavradores e de brigadas especializadas trabalham, sem descanso, para fazerem desaparecer os insectos ou de desviarem a sua rota, por meio de insecticidas e de fumo. — (A. N. I.).

Rosa Gonçalves Duarte
FALECEU

Augusto Duarte, sua mulher e filha e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua querida mãe, sogra, avó e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 12 horas, da igreja de S. João de Deus para o cemitério do Alto de S. João.

Distinto

...na aparência
...na performance
...nas inovações

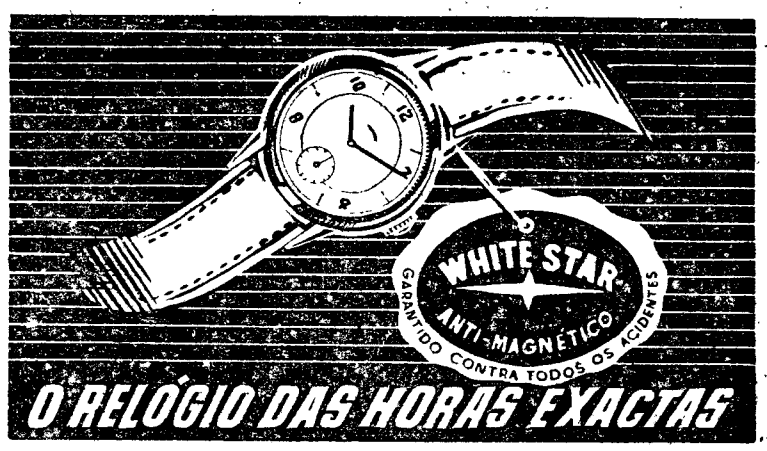


O NOVO

WOLSELEY 15-50

com as suas linhas de sóbria elegância, é um carro com surpreendente espaço interior, mas cujas modestas dimensões gerais, permitem uma grande facilidade de manobra nos problemas de trânsito. O novo motor de 1 1/2 litro pela sua maior potência torna possível melhor aceleração e velocidade de cruzeiro mais alta.

A. M. ALMEIDA, LDA. 11 AVENIDA DA LIBERDADE, 11-A
R. DA ESCOLA POLITÉCNICA, 39 — LISBOA
R. DE SÁ DA BANDEIRA, 501 — PORTO



CAFÉ CORUJA

Restaurante típico
Coruche — Telefone 114
Pratos regionais
Caldeirada à Sorraia
Lampreia à moda da Casa
Ensopado de Enguias
Lombo de porco no espeto
Caril à Indiana
Lombo de vaca à Cornis

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, L.da
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

S. Pedro de Muel

Longa praia de areias morenas... Serenas asas de gaivota no céu... Perto, o refugio tranquilo do pinhal...
Com janelas abrindo para o MAR, a

PENSÃO DE S. PEDRO

Espera-vos, durante as férias, ou fins-de-semana.

COMPANHIA

COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS
LINHA DE AFRICA	
«GANDA» 16 de Maio	Com escala por Leixões, para: Cabinda, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçamedes.
«LUANDA» 21 de Maio	Com escala por Leixões, para: S. Tome (quando necessário), Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town (quando necessário), Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (quando necessário) Carrega em Lisboa até 19 de Maio.
«IMPÉRIO» 30 de Maio	Com escala por Funchal, para: S. Tome, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique. Carrega em Lisboa até 26 de Maio
«UIGE» 14 de Junho	Com escala prévia por Leixões, para: Las Palmas, Luanda, Lobito e Moçamedes. Carrega em Lisboa até 9 de Junho.
«AMBOIM» 29 de Junho	Com escala por Leixões, para: Principe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito e Moçamedes. Carrega em Lisboa até 27 de Junho.

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens

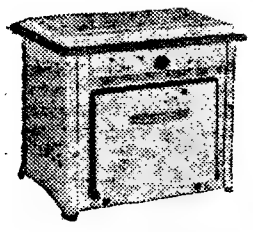
LINHA DA AMÉRICA DO SUL	
«VERA CRUZ» 28 de Maio	Com escala por S. Vicente, para: Salvador, Rio de Janeiro e Santos.
31 de Julho As 12 horas	Com escala por Funchal, para: S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.
LINHA DA AMÉRICA CENTRAL	
«SANTA MARIA» 8 de Junho «VERA CRUZ» 25 de Junho As 16 horas	Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira, Curaçao, Havana e Port Everglades (Miami).

LISBOA: Rua de S. Julião 62 — Telefs 30131/8
PORTO: Rua Infante D. Henrique 9 — Tel 23342

Campanha da PÁSCOA

DESDE 15 DE ABRIL A 15 DE MAIO

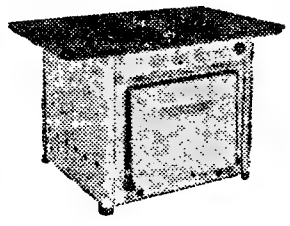
na FÁBRICA PORTUGAL



CONCEDE

10% DE DESCONTO

E a oferta de 13 kilos de Gazcidla, nos fogões comprados nos seus Salões de Exposição e Venda:



PRAÇA DOS RESTAURADORES — RUA FEBO MONIZ
AVENIDA DA REPUBLICA — RUA DA GRAÇA

ASPIRADORES ENCERADORAS

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Previne-se o Público de que no período de 8 de Maio a 30 de Junho de 1957, as **automotoras n.os 8110 e 8111 efectuam paragem na estação de Vendas Novas as 9-12 e 19-04**, respectivamente, para serviço de passageiros

A venda de bilhetes para Vendas Novas á automotora n.º 8111 far-se-á, na estação de Lisboa (Terreiro do Paço), a partir das **14-00 horas** do próprio dia do início da viagem.

CALDAS DA FELGUEIRA

BEIRA ALTA

Informações em Lisboa: **Rua do Ouro, 273**
GRANDE HOTEL CLUB e BALNEÁRIO
Abertos de 1 de JUNHO a 30 de Outubro

Obtêm-se os melhores resultados no tratamento de
BRONQUITES—ASMAS
FLEBITES — CORACÃO
e em Renites, Doenças de Pele, Reumatismo Articular e Alterações da Tensão Arterial

Vida artística

Salão Nacional de Educação Estética da Mocidade Portuguesa Feminina

Foram atribuidos os prémios do Salão Nacional de Educação Estética da M. P. F. — 1957.

A lista dos premiados é a seguinte:

Trabalhos dos centros de liceus e colégios — *secção artistica:* 1.º prémio, centro n.º 1 (Liceu do Funchal); 2.º prémio, centro n.º 1 de Lisboa (Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho); 3.º prémio, centro n.º 2, de Lamego (Colégio da Imaculada Conceição); *secção de lavores:* 1.º, e 3.º prémios, centro n.º 1 de Lisboa; e 2.º prémio, centro n.º 1 da Guarda (liceu local); *secção literária:* 1.º, 2.º, e 3.º prémios ao centro n.º 2 de Lisboa (Liceu D. Filipa de Lencastre).

Trabalhos de centros de Escolas Técnicas — *secção artistica:* 1.º prémio, centro n.º 147 de Lisboa (Escola Técnica Luisa de Gusmão; 2.º prémio, centro n.º 2 de Silves (Escola Técnica local); e 3.º prémio, centro n.º 24 de Lisboa (Escola Josefa de Obidos).

Além destes prémios foram atribuidas menções honrosas aos centros que funcionam nos liceus Maria Amália Vaz de Carvalho, D. Filipa de Lencastre e Rainha D. Leonor, de Lisboa; Rainha Santa Isabel, do Porto; de Bragança, Guarda, Evora e Setubal; e nos Colégios Nuno Alvares, de Tomar; e Progresso, de Coimbra; aos centros que funcionam na Casa Pia e nas Escolas Técnicas de Lisboa, António Arroio, Luisa de Gusmão, Josefa de Obidos e Marquesa de Alorna), e Porto (Aurélia de Sousa), e nas Escolas Técnicas de Braga, Guimarães, Matosinhos, Castelo Branco, Estremoz, Portalegre, Beja, Silves e Ponta Delgada; aos centros que funcionam nas Escolas Primárias n.º 27, Escola Avé Maria, Externato Gonçalves Crespo, de Lisboa; Escola Primária de Castro Verde, Escola de S. Sebastião, (em Bragança), Escola Feminina e Externato «A Colmeia», em Ponta Delgada.

Na secção de Artes Plásticas os premiados são os seguintes: 1.º prémio, centro n.º 2 de Lisboa; 2.º prémio, centro n.º 1 de Lisboa; 3.º prémio, Centro Universitário de Lisboa. Nesta secção foram, ainda, atribuidas menções honrosas a filiadas dos referidos Centros.

O juri concedeu um primeiro prémio a cada um dos Centros de Industrias Regionais da M. P. F., de Viana do Castelo, de Bragança e de Castelo Branco.

A Exposição dos trabalhos, no Palácio da Independência, continua patente ao publico, todos os dias, das 15 ás 20 horas, até ao próximo dia 15.

III Salão de Arte Infantil da região de Sintra

No próximo dia 19 inaugura-se em Sintra, numa sala do antigo casino daquela vila, o III Salão de Arte Infantil da região de Sintra, organizado pela Biblioteca João José de Aguiar (Secção Cultural do Clube Desportivo de Belas), sob a égide da International Society For Education Through Art.

Este certame artistico, a que concorreram muitas centenas de crianças de todos os pontos do concelho, tem a colaboração de entidades oficiais e em especial da Camara Municipal de Sintra. Manter-se-á aberto ao publico, até ao dia 2 de Junho

Exposição de Hein Semke

Devido ao êxito obtido e atendendo a diversos pedidos, a exposição de máscaras em ceramica de Hein Semke continua aberta ao publico, na galeria «Pórtico», até ao próximo dia 18, das 15 ás 19.

Exposição de pintura

Está patente ao publico, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, uma exposição de pintura do artista Barata Moura, a qual ficará patente todos os dias até 22 do corrente das 11 ás 19 horas.

LIVROS NOVOS

«Rainhas de Inglaterra»

O professor do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, dr. António Maria Godinho, editou agora uma «plaquette» com a conferência que proferiu na reunião do Rotary Clube de Lisboa, na noite de 23 de Fevereiro, intitulada «Rainhas de Inglaterra», na qual evocou as mulheres que têm reinado, como soberanos, naquele país.

Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

—Dorlof Silva, um artista português que fixou residência no Rio de Janeiro, executou toda a cenografia da revista «Rumo á Brasilia», em cena no Teatro João Caetano.

«Camilo e Fanny»

amanhã, no Trindade

Sobe amanhã á cena no Trindade a peça «Camilo e Fanny», original de Manuela de Azevedo. O ritmo dos trabalhos de montagem, encenação e ensaios de uma peça que oferecia alguns problemas difíceis, em presença da carência dos nossos palcos e do que há de interiorismo nas figuras, tudo eram dificuldades que, segundo consta, foram vencidas com inexcedível competência por Samwell Dinis, director artístico da companhia, através de uma direcção que é a marca do seu espírito de artista. Pinto de Campos aliou-se-lhe, para a montagem do espectáculo que marcará, por certo como acontecimento artístico. O facto de se ter criado excepcional expectativa e curiosidade, á volta desta estreia, dá-nos a medida do que será a noite de amanhã no Trindade, com uma lotação completamente esgotada há muitos dias.

Para essa curiosidade, muito contribui a sensacional reaparição de Igrejas Caeiro, na difícil personagem de Camilo. Dando-lhe boa réplica, além de Madalena Sotto, veremos Maria Lalande e Augusto de Figueiredo, nos protagonistas, criados, especialmente, para o seu temperamento de artistas.

Adelina Campos, Josefina Silva, Constança Navarro, Sacramento, Luís de Campos, Canto e Castro e Rui Furtado e, ainda, Samwell Dinis—além de encenador é intérprete de um pequeno papel—dar-nos-ão o conjunto das interpretações na evocação de um drama que tem sido motivo de comentários, através de todos os tempos.

«Sempre Fixe»

«Sempre Fixe» festeja esta semana o seu aniversário, tendo mestre Francisco Valença desenhado uma soberba página alusiva ao facto.

Como de costume os nossos melhores humoristas do lápis e da pena completam o magnífico jornal que de dia para dia assinala novos êxitos, apresentando caricaturas nacionais e estrangeiras do melhor quilate.

E assim entra o interessante semanário no 32.º ano, longevidade raramente atingida por jornais humorísticos.

A população de Albufeira

está descontente com o horário do «rápido» do Algarve

ALBUFEIRA, 15. — Há grande consternação entre a população desta localidade em consequência de as automotoras diárias que circularão entre Vila Real de Santo António e Lisboa não pararem nesta estação, o que não só prejudicará os interesses dos habitantes de Albufeira, como ainda os do grande numero de turistas nacionais e estrangeiros que procuram esta estancia balnear, durante todo o ano e muito especialmente nos meses do Verão.

A população apela para a Direcção Geral da C. P., a fim de que esta tente remediar a deplorável situação criada a Albufeira.

Primeiras exibições

«O Baile da Ópera», no São Luís e no Alvalade

O filme que nos dão agora o São Luís e o Alvalade evoca, pelo espírito sumptuoso e divertido, aquele do «Congresso que dança», um dos de maior êxito do cinema da Rua António Maria Cardoso. Ernesto Marichka revive a alegria das comédias alemãs, a sua graça peculiar, deixando adivinhar a originária opereta e dando bem a época romantica em que se desenvolve. Regalo para a vista e para o ouvido, «O baile da ópera», revela-nos uma nova geração de artistas do cinema germanico, merecendo serem fixados os nomes de Sonja Ziemann, Hertha Feller, Johannes Hesters e Joseph Meirand nos principais «papeis». E ao encanto de tão notável filme de fundo, há que acrescentar o dos complementos, um bom jornal de actualidades e mais um genial desenho animado de Walt Disney.—*Visor 60.*

«Suprema Ambição», no Monumental

Realizado em cinemascópio, e warnercolor, por Cordon Douglas, sobre um argumento de Ted Sherdeman e San Roll, dá-nos este filme, além da «Suprema ambição» da supremacia aérea norte-americana, a de um homem que nasceu para aviador e que leva o seu sonho até ás nuvens na era dos aviões de jacto, rompendo a barreira do som. Mas, tratando-se de um filme de aviação, tem a par o encanto de uma história de amor admirávelmente representada por dois artistas de rara simpatia, Alan Ladd e June Allyson, tão perfeitos nas cenas de ternura como nas de amargura, atingindo o máximo da emoção com uma sobriedade semelhante á que outro intérprete, James Whilman, usa na severidade do seu «papel». Um grande filme este do Monumental, e com bons complementos, um jornal de actualidades e graciosos desenhos animados.—*Visor 66.*

A estreia de hoje

No Império

Titulo — «A furia dos justos».
Produção — Americana.
Realização — Mark Robson.
Interpretação — Glenn Ford e Dorothy Mc Guire.
Argumento — Um drama racial.
Processo — Normal.
Distribuição — M. G. M.
Classificação — 17 anos.

Cannes

Prossegue o Festival

CANNES, 15.—Exibe-se, esta tarde, no Palácio do Festival, o filme norueguês «Same Jakki», rodado na Lapónia. Para comemorar o acontecimento, a delegação da Noruega oferece uma grande recepção, á qual devem assistir 400 convidados.

Além de «Same Jakki», serão hoje apresentadas uma produção espanhola de curta metragem, «San Antonio de la Florida», e duas de fundo, provenientes respectivamente dos estudios da Checoslováquia e da União Indiana.

Ontem, o dia foi assinalado pelo protesto da Suécia que, indignada pela mudança inesperada da hora a que devia exibir-se o filme de fundo com que tencionava concorrer ao Grande Prémio, transferida da noite para a tarde, a favor do «D. Quixote», da Russia, decidiu cancelar a sua participação no Festival.

Além da versão russa da obra de Cervantes — a cores e em «cinemascope» — exibiu-se ontem o filme frencês «Un condamné à mort s'est échappé», recebido favoravelmente pela crítica.

Até agora, foram as seguintes as películas que obtiveram maior êxito: «Celui qui doit mourir», realização de Jules Dassin, rodada na Grécia; «Un condamné à mort s'est échappé», com François Périer; «The Bachelor's Party», produção norte-americana realizada pela mesma equipa técnica de «Marty»; «Kanal», filme polaco sobre a libertação de Varsóvia; «Casa del Angel», da Argentina; «Le notti di Cabiria», de Fellini, com Giulietta Massina e François Périer, e «O 41.º», da Russia.

O juri anunciará a lista dos premiados na próxima sexta-feira.—(A. N. I.).

Yma Sumac

divorciou-se do empresário

HOLLYWOOD, 15. — A cantora peruana Yma Sumac divorciou-se hoje de Moisés Vicanco, que a descobriu e era actualmente seu empresário. Segundo afirma a cantora, o ex-marido mimoseava-a com epítetos tão feios em espanhol, que Yma se recusava a repeti-los no tribunal.—(A. N. I.).

Coliseu

A REVISTA DAS REVISTAS

Só até domingo, no Coliseu, a super-fantasia de grande espectáculo «Campanas de Viena» com as maiores atracções. Amanhã, tarde infantil

Vai deixar o cartaz do Coliseu ainda em pleno êxito, a super-fantasia de grande espectáculo «Campanas de Viena». Que todo o publico aproveite. Só até domingo, as maiores atracções internacionais. Um espectáculo de sonho e maravilha com as mais lindas mulheres, a mais deslumbrante montagem, quadros de uma beleza rara, «marionnettes», comicidade ás carradas, um nunca acabar de novidades numa «feerie» exuberante de graça, originalidade, de grande categoria internacional. Amanhã, á tarde, espectáculo para crianças.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL—A's 21.45 — «A muralha».
AVENIDA—A's 21.45 — «A desconhecida»
VARIEDADES—A's 20.45 e 22.45—«Há horas felizes».
APOLO — 21.45—«A... Respeitosa»
COLISEU—A's 21 e 30—«Campanas de Viena».
ABC—As 21 e 23—«Lá vai Lisboa»

CINEMAS

TIVOLI—«Sissi, a jovem imperatriz».
SÃO LUÍS—«O baile da ópera».
POLITEAMA—«A lenda da estátua nua».
EDEN — «Homens e Lobos».
SÃO JORGE—«O tímido e a vigarista».
MONUMENTAL—«Suprema ambição».
IMPÉRIO—«A fúria dos justos».
CONDES—«A bela moleira».
ROMA—«A noiva era de gritos».
AVIS—«A bela moleira».
ALVALADE—«O baile da ópera».
ODEON—«Aventuras de Robin dos Bosques».
CAPITOLIO—«O magnifico matador».
OLIMPIA—«O monstro do cérebro atómico».
TERRASSE—«Ao longo das ruas».
JARDIM—«Gilda».
PROMOTORA—«A ultima batalha».
IDEAL—«Os homens preferem as loiras».
RESTELO—«Alexandre, o Grande».

ANTIGOS ALUNOS

dos Pupilos do Exército

Os antigos alunos dos Pupilos do Exército reunem-se, na noite de 16 do corrente, na sede da sua associação para tratar de assuntos de grande importancia.

A direcção solicitou a comparência de todos os antigos condiscípulos que se encontram em Lisboa.

Está aberta a inscrição para o almoço que faz parte das comemorações do 46.º aniversário da fundação do Instituto dos Pupilos do Exército e o 25.º da Associação dos antigos alunos.

Os antigos Pupilos, que se encontram na Província e no Ultramar, deverão organizar reuniões de confraternização no período de 25 de Maio a 2 de Junho.

Já conhece Botelhas?

Centro de Medicina Dentária
Assistência exclusivamente médica
PREÇOS DE POLICLINICA
Consultas permanentes das 9 ás 21 horas
C. Bento da Rocha Cabral, 1 (Ao Rato) — Tel. 66 49 91

Vida musical

Curso de ópera da Juventude Musical Portuguesa

A Juventude Musical Portuguesa, prosseguindo no movimento iniciado em prol da ópera e tendo organizado já espectáculos em Caldas da Rainha, Vovilhã, Lisboa e Leiria, vai fazer funcionar de novo na sua sede, o curso de ópera que criou, para a direcção do qual convidou o soprano Merope Ferresta, professora do Conservatório Paganini, de Génova. As inscrições e informações podem obter-se na Rua Rosa Araujo, 6, 3.º.

Concertos da «Pró-Arte»

Na delegação da «Pró-Arte» do Porto haverá amanhã um concerto da pianista Helena de Sá e Costa. Nas delegações de S. João da Madeira e Vila da Feira realizam-se mais dois concertos da presente temporada, respectivamente, nos dias 17 e 18, com a colaboração do violinista Vasco Barbosa e da pianista Grazi Barbosa.

Um concerto no Técnico

Amanhã, ás 22 horas, no salão nobre do Instituto Superior Técnico, efectua-se um concerto coral pelo grupo Polyphonia. Este concerto destina-se aos associados da A. E. do I. S. T. e mais estudantes universitários. Os convites podem ser levantados na sede da A. E. I. S. T.

Vem a Lisboa a banda do Exército norte-americano

BREMERHAVEN (Alemanha), 15. — A banda de musica do Exército dos Estados Unidos, com mais de 100 figuras, dirigida pelo major Chester Whiting, é a primeira grande banda militar norte-americana que tocará em Portugal.

O conjunto principia amanhã uma «tournée» através de doze países da Europa. A sua actuação em Lisboa está prevista para 31 de Maio. — (A. N. I.).

PIANOS
Verticais e de Cauda
Alugam-se
CUSTODIO CARDOSO PEREIRA & C.ª
Rua do Carmo 11

As edições do Congresso da Indústria estão em distribuição

Começou já a distribuição aos congressistas inscritos e convidados para o II Congresso da Industria Portuguesa das edições promovidas pelas respectivas comissões Organizadora e Executiva. As referidas edições vão constituir a base de estudos e debates a realizar pelo congresso, formando em conjunto o mais vasto e completo repositório de trabalhos documentais e críticos até hoje levado a efeito em Portugal sobre as actividades industriais.

Das edições a distribuir fazem parte o «Estudo sobre a Industria Portuguesa» elaborado por um grupo de economistas qualificados, sob a égide da Comissão Executiva do Congresso; os relatórios apresentados pelas individualidades que receberam o encargo de estudar os grandes problemas gerais da industria nacional e os dos diversos sectores da nossa produção, em numero aproximado de 70; e as comunicações entregues por congressistas, que atingem mais de uma centena. Simultaneamente, distribuem-se os relatórios do II Congresso dos Economistas Portugueses, que se inaugura, simultaneamente, com o II Congresso da Industria Nacional e a Feira das Industrias, no próximo dia 26, ás 22 horas.

*

Ontem, o sr. ministro da Presidência recebeu os srs. eng.º Carlos Alves e dr. F. Cortês Pinto, presidentes, respectivamente, da comissão organizadora do Congresso da Industria e da Associação Industrial Portuguesa, que o convidaram a presidir á sessão inaugural do Congresso. O sr. prof. Marcelo Caetano, que aceitou, fará o discurso de abertura.

Com café ou sem café beba
BOTELHAS
e ficará satisfeito
é uma Aguardente de categoria

Pequenas notícias

PELA POLICIA

ACUSADOS DE FURTO — A Polícia Judiciária concluiu um processo que enviou ao tribunal, com os arguidos José Freire Estriga e Jerónimo Santos Monteiro, o ultimo dos quais conseguiu introduzir-se num estabelecimento de jogos da Avenida Rodrigues Pais, sem que os empregados de tal se apercebessem, ficando ali durante a noite, para a certa altura, abrir a porta ao primeiro, seu cumplice, praticando ambos ali um furto na importancia de 4.000$00. Este confessou ainda ter entrado num «café» da Pontinha, introduzindo-se numa dependência, onde se escondeu, sendo mais tarde, descoberto pelo dono da casa. O dono do estabelecimento teve pena dele e deixou-o ir-se embora. Foram investigadores o chefe Graça e o agente Canhoto.

ROUBOU O COMPANHEIRO E ENVIOU-LHE AS CAUTELAS DO PENHOR — Foi enviado ao tribunal da Boa Hora um processo em que é arguido Diamantino Inácio Flores, por ter furtado a um seu companheiro de trabalho, numa garagem, objectos e dinheiro no total de 3.000$00, enviando-lhe depois uma carta a pedir desculpa, e a remeter-lhe as cautelas de penhor. E' ainda acusado de ter burlado uma sua namorada com um cordão de ouro que esta lhe emprestara.

CONFERÊNCIAS

O sr. dr. José Castro faz hoje, as 21 e 30, na sede do Clube de Futebol Estrela (Amadora), a sua ultima conferência fora da capital, á qual deu o título seguinte: «Para ter saude: educação física, exercícios uteis; regas de alimentação racional».

—Hoje, pelas 21 e 30, o sr. dr. Roger Bismut, professor do Liceu Charles Lepierre, profere, no Instituto Francês, uma conferência subordinada ao tema: «Flaubert e os clássicos».

ASSEMBLEIAS GERAIS

A Liga dos Cegos «João de Deus» leva a efeito no dia 22, pelas 21 horas, a reunião da sua assembleia geral ordinária, para a eleição dos corpos gerentes e apreciação do relatório e contas da gerência finda.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): um par de luvas para senhora; um martelo de bola; um tampão para depósito de gasolina; um alfinete para peito, de prata; um sapato para criança; uma sandália para criança; uma gabardina para homem; um véu; duas canetas de tinta permanente; uma caneta esferográfica; catorze fichas de baquelite e uma folha de revista; uma chave de fendas; um alfinete para gravata, de fantasia; uma cautela de penhor referente a um fio, uma aliança e dois anéis; um porta-moedas com uma chave; um peso de 500 gramas; um casaco de malha para homem; diversas argolas com chaves e chaves desirmanadas; o bilhete de identidade de José Manuel da Graça; uma pulseira de prata; uma luva para senhora; e um violoncelo e o respectivo arco, abandonados num estabelecimento.

DE LUTO

Coronel António Alvarenga

VISEU, 14 — Na sua casa desta cidade, sita á Avenida do Infante D. Henrique, faleceu o antigo comandante de Artilharia 7, sr. coronel António Alvarenga. Presidia actualmente ao conselho de administração dos Serviços Municipalizados. Era um distinto oficial, zeloso administrador e pessoa honesta e afável, sem embargo de certa dureza, quando a sua consciência lhe determinava certas atitudes. Deixa viuva e filhos ainda de menor idade. O funeral realiza-se amanhã.

SUFRAGIOS

Alfredo Cravo

Comemorando o 30.º dia do falecimento, sua família manda rezar missa no dia 16, ás 9 e 30, na igreja do Sagrado Coração de Jesus.

AGENCIA MAGNO
Fundada em 1874
TELEFONES 43189 — 43180
55301 — 66 27 72 — 08 00 22

A vida de trabalho
de um velho comerciante
que vai ser homenageado
pela União de Grémios de Lojistas

(Continuação da página central)

pus o caso aos meus patrões. Disseram-me que não me podiam dar mais, mas que visse se arranjava emprego mais rendoso. Se não me desse bem, tinha sempre o meu lugar garantido na casa.

—Começou a procurar nova casa, já se vê?

—Conhecia de vista o sr. Magalhães, boa pessoa, que se dedicava ao comércio de vendas e conhecia muita gente. Procurei-o e contei-lhe o que se passava, que precisava de uma casa que me desse mais ordenado. Anda daí comigo, rapazinho—respondeu-me—que alguma coisa se há-de arranjar. E a primeira casa onde fomos bater foi ao estabelecimento de José Nascimento Lopes, no Rossio, a quem ele ao entrar, disse: «Bom dia, sr. Nascimento. Trago-lhe aqui uma «coisa» que talvez lhe convenha. E' este rapazinho que precisa de se empregar». Perguntaram-me a idade e apressei-me a dar um ano mais e o sr. Nascimento achou-me pouco desenvolvido para a idade. O sr. Nascimento, porém, não me podia dar mais do que os nove mil réis que eu já ganhara. Fiquei triste e desiludido. E o sr. Magalhães, compreendendo a minha decepção, encorajou-me: «Vamos a outro lado, aqui no Rossio, á casa do sr. Vieira —é hoje lá a Loja das Meias— diz em àparte o nosso entrevistado. Este sr. Vieira tinha um ar de oficial reformado e usava fraque. E o meu amigo Magalhães entrou-lhe em casa com o mesmo estribilho: «Trago-lhe aqui uma «coisa» boa, sr. Vieira». Mas também o sr. Vieira só me podia dar nove mil réis. E quando tentei contar-lhe as razões da minha aflição, interrompeu-me, porque não tinha nada com a minha vida particular. Mesmo assim, insisti, objectando que aos patrões deviam interessar, de uma maneira geral, a vida dos seus empregados. E informei: Então, eu pago de pensão 7$200, tenho as botas rotas e preciso de roupas; depois de pagar o quarto e a comida ficam-me 1$800. Como posso viver? Desculpe, mas eu acho conveniente que os patrões saibam destas coisas. O sr. Vieira, porém, voltou a cortar-me a palavra: «Isto é que é um patife! Tão novo e já fala assim!». Mansamente, pedi-lhe desculpa. E, mais calmo e sorridente, humano e compreensível, acrescentou: «Vá, vá, continua, que estou a gostar de te ouvir. Nunca ninguém se me expressou como tu!». E no final admitiu-me. Estava ansioso pelo fim do mês, para ver quanto ia ganhar. Chegou o dia desejado e entregou-me o ordenado em moedas, envolvidas em papel. Fui para o saguão da loja contar o dinheiro. Eram nove mil réis. Contei mais de seis vezes e não havia maneira de acreditar. Fiquei indignado e, enchendo-me de coragem, procurei-o e coloquei-lhe o ordenado sobre a secretária: «Oh! sr. Vieira, isto não me chega, as botas estão na ultima e o fato está a desfazer-se!». E, em seguida, voltei para o saguão, arrependido já do meu gesto, dizendo com os meus botões que a tinha arranjado bonita: «Vou para a rua e o que vai ser de mim». Daí a pouco, porém, apareceu um criado do sr. Vieira que me queria falar. O rapaz foi-me dizendo pelo caminho que havia sido imprudente.

—O que se passou a seguir?— perguntámos.

—O sr. Vieira, encarando-me, disse-me, com a sua voz de falsete (que o nosso entrevistado imita): me não chegar. «E 15$000 chegam-vam-lhe nove mil réis e agora não lhe chegam?». Já disse ao sr. Vieira que saí por causa do dinheiro me não chegar. «E 15$00 chegam-lhe?». Aquelas palavras foram para mim uma cornocópia de felicidade. nessa noite fui cear ao Fortes por 12 vinténs para festejar o acontecimento. Enfim, aos 18 anos tinha um lugar de categoria na casa. Passei a ser considerado. O gerente, que era o sr. Fonseca, andava sempre ás turras com o patrão, mas este nem sempre tinha razão. E, quando me perguntavam a minha opinião, nem sempre dava razão ao patrão, ao contrário dos outros empregados que não gostavam de lhe ser desagradável. Um dia, esse empregado saiu para se estabelecer. O patrão reuniu os empregados e disse-lhes que se o quisessem acompanhar ele ficaria só e faria o serviço com um criado. Fiquei a seu lado. E quando o sr. Vieira morreu deixou a casa a quatro empregados, com seis contos de fazendas para esses empregados e três contos para outros dois.

Este estabelecimento é hoje a Casa das Meias, onde o sr. Pedro Rodrigues Costa trabalha há 73 anos. E' também um dos seus proprietários.

Incêndio num barracão
de lenha e palha

TAVIRA, 15 (Pelo telefone) — Hoje, pouco depois do meio-dia, registou-se um violento incêndio num barracão com lenha e palha pertencente á fábrica de moagem de J. A. Pacheco, desta cidade. Compareceram os Bombeiros Municipais, com o respectivo material de incêndio, sob a direcção do seu comandante sr. José Filipe Ribeiro, o qual conseguiu que o fogo se não propagasse ás instalações fabris. Ardeu toda a lenha e palha.

Ferroviários franceses
em visita a Portugal

Vindos expressamente a Portugal para assistir á Queima das Fitas, em Coimbra, chega hoje a Lisboa, no comboio das 23 e 35, um grupo de ferroviários franceses, atraídos pela propaganda que em França, ultimamente, tem sido feita acerca dos costumes, monumentos e paisagem portugueses.

Uma reunião
dos organismos
da Lavoura
em Vila Franca

Na impossibilidade de receber conjuntamente, no Nucleo de Selecção e Armazenagem de Vila Franca de Xira, todos os organismos regionais da Lavoura, o presidente da Federação Nacional dos Produtores de Trigo, sr. eng.º Luís Quartin Graça, convidou os representantes dos corpos gerentes das Federações dos Grémios e alguns lavradores dos distritos cerealíferos, que não têm ainda a sua organização principal em funcionamento, para uma reunião que hoje se efectuou e teve início com a bênção da imagem de Santo Isidro, existente na fachada daquele edifício, pelo rev. dr. Vasco Moniz.

Após a cerimónia, os lavradores presentes percorreram as instalações do Nucleo de Selecção e Armazenagem de Vila Franca de Xira, onde lhes foi oferecido um almoço.

O eng. agrónomo Luís Quartin Graça, ao saudar os seus convidados, afirmou que se tornaram urgentes a ampliação das pequenas instalações que a F. N. P. T. dispunha em Vila Franca e o alargamento da capacidade de armazenagem para cereais de semente. A área de acesso foi alargada por aquisição de terrenos, bem situados em relação á estrada Lisboa-Porto e ás servidas pela Ponte Marechal Carmona, e ao caminho de ferro. Melhorou-se o aproveitamento, mas os projectos iniciais tiveram de ser modificados. Dispomos hoje de 443 celeiros com a capacidade de 228.612 toneladas, que erçam por dezenas de milhares de contos, com vantagens para a produção cerealífera, organismo de investigação e de estudos aplicados, missões ao estrangeiro e províncias do Ultramar, visitas de cientistas, estudos económicos, exposições, etc. «Tudo isto tem sido suportado, pode afirmar-se, insensivelmente, pelos 150.000 produtores de cereais ligados á Federação e a todo o País, indistintamente, em benefício das realizações colectivas do organismo» — concluiu o sr. eng.º Quartin Graça.

O PORTO pelo telefone

Uma piscina em Matosinhos

PORTO, 15 — A Camara Municipal de Matosinhos, na sua ultima reunião aprovou o primeiro orçamento suplementar do ano, com uma receita e despesa de 9.461.657$37. Aprovou, ainda, várias empreitadas de pavimentação de ruas e estradas do concelho e a compra por 531.000$00 de um terreno marginal, na Avenida dos Centenários, em Leça da Palmeira, onde vai mandar construir uma piscina.

Desobedeceu ao guarda e tentou atropelá-lo

Foi preso pela P. S. P. na Rua Soares dos Passos, o cobrador José dos Santos Pereira, residente na Rua de Pedro Hispano, 473, por o mesmo ter desobedecido ao sinal de paragem que o guarda de serviço naquela artéria lhe havia feito, e ainda, de tentar atropelá-lo com a bicicleta motorizada em que seguia. Verificou-se, depois, que aquele indivíduo não possuia licença de condução.

Bacalhau para o Norte

Procedente da Islandia, deu entrada em Leixões o arrastão dinamarquês «Etly Danirlses», com um carregamento de 200 toneladas de bacalhau, para abastecimento do Norte do País.

Espectáculos no Porto

COLISEU — A's 21 e 30 — «O rei do laço».
SÃO JOÃO — A's 21 e 30 — «Melodia fascinante».
BATALHA — A's 21 e 30 — «Raparigas de hoje».
RIVOLI — A's 21 e 30 — «A Intrusa».
TRINDADE — A's 21 e 30 — «As filhas revoltam-se».
JULIO DINIS — A's 21,30 — «Escrito no vento».
AGUIA D'OURO — A's 21,30 — «Homens e lobos».
OLIMPIA — A's 21 e 30 — «Escrito no vento».
CARLOS ALBERTO — A's 21,15 — «Pirata de Tripoli» e «O prazer».
NUN'ALVARES — A's 21 e 30 — «Sangue cigano».
VALE FORMOSO — A's 21 e 30 — «Miguel Strogoff».

O acto solene de doutoramento
do reitor da Baía na Universidade de Coimbra

(Continuação da página central)

guarda-mor, sendo a carta e a borla do novo doutor conduzidas numa salva de prata por um pajem.

O doutorando ia ladeado pelo reitor da Universidade e pelo sr. dr. Augusto Vaz Serra, director da Faculdade de Medicina, e o seu patrono, sr. embaixador do Brasil, pelos oradores na cerimónia, srs. drs. Manuel Bruno da Costa e Henrique de Oliveira, os professores mais novos da Faculdade de Medicina.

Depois, o cortejo deu entrada na Sala dos Capelos, cujo aspecto oferecia rara beleza, vendo-se nas tribunas muitas senhoras com vistosas «toilettes». Em tribuna especial estavam as senhoras de Rego dos Santos e de Maximino Correia.

O doutorando e o seu patrono tomaram lugar na teia, com o secretário da Universidade, e, depois de o reitor ter assumido a presidência, a charamela executou os hinos do Brasil e de Portugal, que a assistência ouviu de pe.

Em seguida o dr. Bruno da Costa, o reitor ter assumido a presidência, ta fez o elogio do dr. Edgard Santos, dizendo que é um alto espírito e um cientista notável.

E prosseguiu:

— A Universidade sente a sua mais sincera e inteira satisfação por retribuir a este grande Brasileiro mas também Português pela ciência e inteligência, a este grande espírito latino, tão grandes mercês recebidas, admitindo-o com o maior jubilo no claustro dos seus doutores.

Depois falou o dr. Henrique de Oliveira sobre a personalidade do patrono do reitor da Universidade da Baía, o embaixador dr. Alvaro Lins, cuja actividade referiu com palavras de alto e sentido apreço, como jornalista e diplomata, professor e crítico de arte, grande expoente da moderna intelectualidade brasileira.

Subiu então o prof. Edgard Santos ao estrado reitoral para solicitar do director da Faculdade, segundo a fórmula da praxe, pronunciada em latim, que lhe concedesse o grau de doutor.

O reitor afirmou o assentimento e impôs ao prof. Edgard Santos as insignias doutorais, isto é, a borla, o anel e o livro.

O doutorando pronunciou então um brilhante discurso em que afirmou que todos os Brasileiros sentem, na mais profunda vibração das suas raízes, a presença unanime da Pátria. Mais adiante disse:

— Tocais, com o vosso gesto, neste momento, a intimidade mais sensivel do coração dos Brasileiros, e neste acto a que compareço mais como um pretexto, é como se descerrasseis ante os nossos olhos molhados de saudade, o alvo da vossa afeição, o pavilhão do meu País, o panorama do Brasil que lá, distante, se delineia na extensão das suas terras infinitas, as terras que demarcasteis, Brasil que em nosso espírito se espraia em litorais suaves e sertões bravios, Brasil do poderoso avanço das águas doces sobre o mar imenso, e da serra, daquela serra debruçada sobre o Oceano em atitude de defesa e desafio, mas que os vossos antepassados galgaram um dia heroicamente, para empreender a epopeia do bandeirismo.

Falou das relações luso-brasileiras e afirmou ainda:

— Trago-vos a voz da Universidade da Baía, aquela que é no meu País o que tem sido e ainda hoje representa para Portugal esta excelsa Coimbra, brasão original da ilustração dos nossos povos, usina de erudição e de cultura, forja da Pátria que a cada instante se renova e se projecta no futuro — Universidades de Coimbra e da Baía, elos que se unem neste instante para ainda mais fortalecer a indestrutivel cadeia com que se amarram por sobre o Atlantico, na mesma rota do destino histórico, as naus das nossas Pátrias.

O dr. Edgard Santos terminou a sua oração exaltando Coimbra e o seu prestígio e agradecendo a concessão de tão alta honra.

O recém-doutorado percorreu depois os cadeirais, acompanhado do secretário da Universidade e do bedel da Faculdade de Medicina, abraçando os seus novos colegas e tomando depois o seu lugar, enquanto a charamela executava o hino académico.

Organizou-se um cortejo, que se dirigiu para a Sala do Senado, onde foi feita a apresentação do dr. Edgard dos Santos.

A' noite, no Paço da Escola, o reitor da Universidade ofereceu um banquete ao novo doutor, no qual tomaram parte além das várias individualidades brasileiras, os directores das Faculdades, o presidente da Associação Académica e as autoridades.

TRIBUNAIS

Julgamentos no Plenário

O Plenário da Boa Hora reuniu-se esta tarde, sob a presidência do desembargador sr. dr. Cardoso Meneses, para julgar Nuno José Potes Duarte, de 23 anos, serralheiro, de Viana do Alentejo, e Manuel da Costa, de 30 anos, funileiro, de Aguiar da Beira, ambos acusados de fazerem propaganda subversiva. Figuram 4 testemunhas de acusação e 29 de defesa. São patronos dos reus, respectivamente, os srs. drs. Gracio Ribeiro e Luís Saias.

Duas condenações e uma absolvição

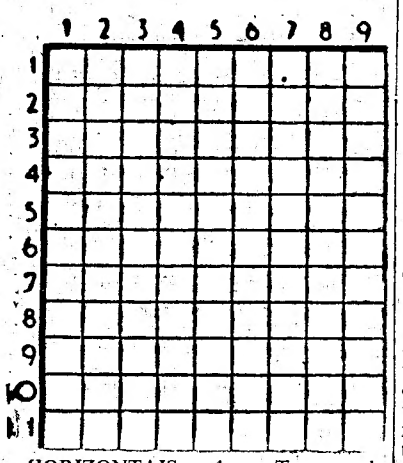
No 1.º Juizo Criminal responderam Matias Gonzaga dos Santos, de 40 anos, serralheiro, do Cadaval, António Ventura, de 26 anos, carpinteiro, da Certã, e Manuel Pereira da Silva, de 28 anos, trabalhador, de Paredes. Este ultimo encontra-se ausente em parte incerta. Segundo o processo, os dois primeiros, na noite de 17 de Novembro de 1954, na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, na Amadora, arrombaram o tejadilho do automóvel pertencente ao sr. João Cunha Beirão, e roubaram objectos no valor de 14 contos. O Matias, além de ter participado noutro roubo, agrediu bárbaramente a mulher, Arlete Simões Taborda, produzindo-lhe lesões que lhe determinaram 12 dias de doença. Foram condenados, o primeiro, em 20 meses de prisão correccional, 122 dias de multa a 30$00 por dia e 1.000$00 de imposto e o terceiro, em 3 meses de prisão correccional e 500$00 de imposto. O segundo foi absolvido.

DIARIO DE LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1897



HORIZONTAIS: 1 — Tempo do verbo ir. Capital europeia. 2 — Cabelos brancos. Cantiga. 3 — Pertences. Parte do boné. 4 — Encalhará. Entre nós. 5 — Suaviza. A favor. 6 — Levante. Misericordioso. 7 — Apelido. Substancia informe. 8 — Imperfeita. Insecto nocturno e caseiro. 9 — Idólatra. Semelhança. 10 — Negativa. Nome de mulher. 11 — Tosto. Escudeiro.

VERTICAIS: 1 — Condução de presos. Provém. 2 — Aquela que sofre de sadismo. Pedra de dominó. 3 — Língua antigamente falada ao Sul do Loire. Cabo da costa de Portugal. Poeiras. 4 Rapinante. Símbolo químico do bário. 5 — Nome de mulher. Feiticeira. 6 — Nota musical. Quieta. 7 — Fila. Cidade de Itália. Nesse lugar. 8 — Satélite de Jupiter. Casca. 9 — Nome de homem bíblico. Ilha situada no Pequeno Belt.

Solução do problema n.º 1896

HORIZONTAIS: 1 — Cárcere. 2 — Areara. 3 — Li. Rafael. 4 — Mão. Irar. 5 — Os. Dão. 6 — As. Lãs. Dr. 7 — Mês. Ró. 8 — Ovas. Aia. 9 — Carmen. Sir. 10 — Al. Arasse. 11 — Usasses.

VERTICAIS: 1 — Cal. Abocar. 2 — Arimos. Val. 3 — Ré. As. Mar. 4 — Caro. Lesmas. 5 — Era. Das. Era. 6 — Ráfias. Anãs. 7 — Aro. Ri. SS. 8 — Dea. Doasse. 9 — Palrar. Rés.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO L — Sousa — Estrada de Benfica. 429-431, Tel. 780027; Aguiar — Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A, Tel. 764629; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 83-35, Carnide, Tel. 780181; Central do Lumiar—R. do Lumiar, 77, Tel. 779480; Cartaxo—Aven. da Igreja, 21-C, Tel. 776358; Nova Lisboa—R. Guilhermina Suggia, 12, Sítio de Alvalade-Areeiro, Tel. 727721; Avis — Avenida de Roma, 56-B/C, Tel. 776070; João XXI — Avenida João XXI, 16-A, Tel. 726462; Alcantara — Avenida da Republica, 74-A, Tel. 771379; Sá da Bandeira — Rua Marquês Sá da Bandeira, 36, Tel. 41961; Cardeira — Avenida Duque de Ávila, 32-C, Tel. 43495; Contemporanea — Rua Conde de Redondo, 26-30, Tel. 45048; Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 399237; Pinto — R. de Xabregas, 63-65, Tel. 391185; Nacional — Rua S. João da Praça, 26, Tel. 28032; Rosa & Viegas — Rua de S. Vicente, 31, Tel. 849351; Europa — Avenida General Roçadas, 25-A, Tel. 843880; Fonseca — Rua Carvalho Araujo, 46-B/C, Tel. 841708; Matos — Rua Álvaro Coutinho, 10, Tel. 40471; Lab — Rua Rodrigo da Fonseca, 101-101-A, Tel. 48333; Salutar — Rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade, Tel. 53694; Pátria—Calçada dos Mestres, 30-A, Tel. 46427; D. João V — Rua D. João V, 16-C; Castro Fonseca — R. 4 de Infantaria, 26, Tel. 662857; Lapa (Da) — Rua dos Navegantes, 10, Tel. 661734; S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C, Tel. 638916; Teles — Rua João de Barros, 2, Tel. 638249; Nogueira — Rua da Creche, 2, Tel. 368291; Lealdade — R. do Olival, 226, Tel. 663441; Combro (Do) — Calçada do Combro, 78, Tel. 26059; Nacional — Rua do Salitre, 7, Tel. 46858; Bastos Andrade—Calçada de Santo André, 107-111, Tel. 25150; Americana — Calçada de Santana, 3, Tel. 28384; Valadas, Suc. — Rua da Madalena, 235, Tel. 26260; Avelar—Rua Augusta, 225, Tel. 23977; Azevedo, Irmão & Veiga — Rua da Misericórdia, 24, Tel. 23540.

Em VENDAS NOVAS o «Diário de Lisboa» encontra-se á venda na casa José Inácio Simões Junior.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18, Noticiário e danças; 18 e 30, Aqui França; 21, Noticiário; 23 e 50, Noticiário; 0, Fecho.

Programa «A»—Ás 19, Concerto pelo sexteto de cegos; 19 e 20, Revista das revistas estrangeiras; 19 e 30, Álbum musical; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Valsas; 20 e 30, Novidades musicais; 21 e 15, Varanda da Europa; 21 e 30, Programa pela Orquestra de Concerto dirigida pelo maestro Wenceslau Pinto; 22 e 15, Teatro das comédias «Os Faladores», de Cervantes; 22 e 55, Fantasia Musical; 23 e 20, Danças.

Programa «B»—Ás 19, «Quarteto n.º 2», de Brahms, pelo Quarteto Hollywood; 19 e 35, Canções, pelo contralto Ferrier (Dois cantos para voz grave, de Brahms e duas canções de Schumann); 19 e 50, Noticiário regional; 20, «Sinfonia n.º 3», de Schumann, pela Orquestra de Concertgebouw de Amesterdão, dirigida por Carlo Zecchi; 20 e 40, Trechos de ópera «Um baile de Máscaras», de Verdi; 21, Junção dos emissores; 21 e 20, Vida e obra de Bach; 21 e 50, Triptico; 22 e 10, Concerto pela Academia de Instrumentistas de Camara; 22 e 40, 3.º programa de musica japonesa contemporanea; 23 e 15, Musica sinfónica («Concerto em fá maior», de Mozart, para piano e orquestra, por Henkemans e a Orquestra Sinfónica de Viena, dirigida por John Pritchard.

RÁDIO CLUBE—Ás 18, Ritmos de bailes; 18 e 30, Motivos portugueses; 18 e 45, Folhetim C. U. F.; 19, Fados e guitarradas; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Motivos portugueses; 20 e 45, Um receptor — Solistas; 21, Passatempo A. P. A.; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 15, Concerto; 23 e 45, Agenda; 23 e 50, Solistas; 0, Ritmos de baile; 0 e 30, Ritmos de baile; 0 e 45, Noticiário; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Ás 18 e 30, Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5, Eventual; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, Fantasias; 19 e 45, Palestra pelo inspector António Leal; 20, Cançonetas portuguesas; 20 e 15, Reis do ritmo; 20 e 30, Noticiário; 20 e 40, Emil Stern, em piano; 20 e 55, Meditando; 21, Variedades; 21 e 30, Lugares a concurso; 21 e 35, Melodias italianas; 21 e 45, Hit Parade, em cooperação com «A Voz da América»; 22 e 25, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23, Musica e canções da Europa; 23 e 25, Conjuntos vocais sul-americanos; 23 e 40, Musica variada 0, Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 22, Rádio Graça; das 22 á 1, Rádio Peninsular.

TELEVISÃO

Ás 21 e 30, Abertura da emissão; 21 e 33, A Mensagem de Fátima; 21 e 55, No 40.º aniversário das Aparições (Serviço especial da R. T. P.); 22 e 5, Noticiário e actualidades nacionais e internacionais; 22 e 25, Intervalo; 22 e 30, Festa brava; 22 e 50, Isto é Matosinhos; 23 e 10, Ultimas notícias; 23 e 15, Fecho da emissão.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Em Portugal continental o céu está pouco nublado e o vento é fraco a moderado de Norte por acção de uma massa de ar transportada na circulação de um centro anticiclónico situado a Norte da Península Ibérica.

Temperaturas ás 9 horas: Porto, 15°; Lisboa, 17°; Faro, 22°; e Funchal, 18°.

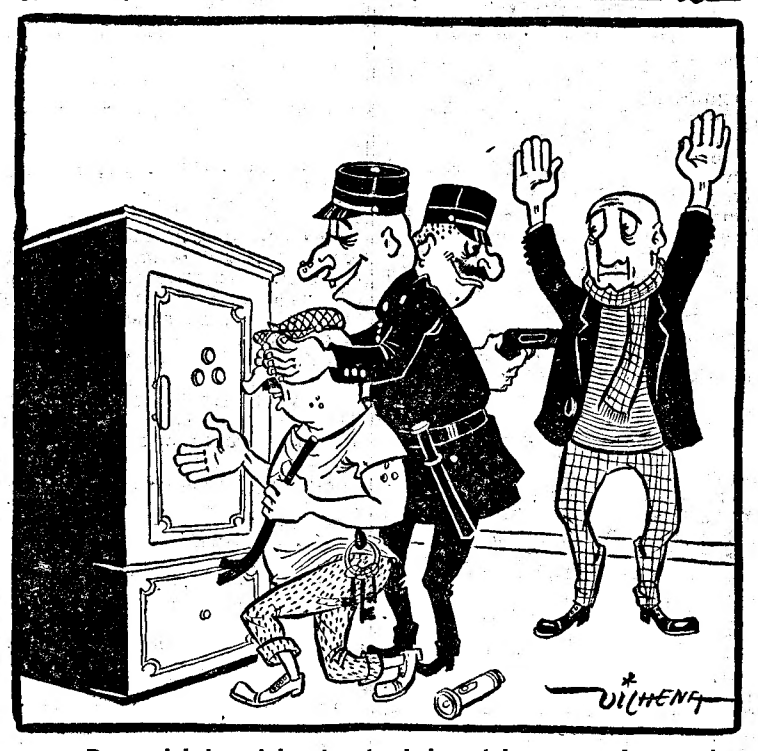
PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu pouco nublado, por vezes limpo, vento bonançoso a moderado de Norte, soprando para a tarde com rajadas na faixa costeira. Temperatura sem alteração apreciável.

EFEMÉRIDES

No dia 15 de Maio de 1616 nasceu a bela Ninon de Leuclos, no de 1773 o principe Metternich e no de 1859 Pierre Curie.

O SR. PASCOAL

Desenhado especialmente para o «Diário de Lisboa» por VILHENA



—Pascoalzinho deixa-te de brincadeiras nas horas do trabalho...

A RECEITA DO DIA

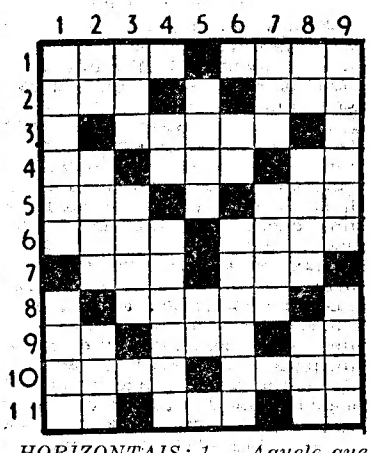
Lombo de porco á moda de Bolonha

Corta-se o lombo numa tira fina e tira-se-lhe a gordura. Enrola-se e cobre-se com ramos de salsa, atando-o. Marina-se em vinagre, com rodas de limão e cravo. Três dias depois, leva-se a ferver em lume brando, com parte do vinagre da marinada, sal, caldo desengordurado, pimenta, cebolas e cenouras ás rodas. Serve-se com geleia de groselhas.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 888



HORIZONTAIS: 1 — Aquele que. Gastas. 2 — Cantão suíço. Braço de mar. 3 — Subterfugio. 4 — Idem (abrev.). Parte. Pronome reflexo. 5 — Rilhe. Util. 6 — Dolmen. Dá a morte. 7 — Ente. Amarra. 8 — Falece. 9 — Pertences. Oceano. Pronome pessoal. 10 — Nome de mulher. Botilhão. 11 — Alternativa. Isolados. Artigo definido.

VERTICAIS: 1 — Deseje. De-pressa. 2 — Cidade da antiga Caldeia. Dotes naturais. Existo. 3 — Aqui está. Amarrem. 4 — Artigo definido. Olores. 5 — Pronome pessoal (pl.). Batráquio. 6 — Avistei. Porcas novas que deixaram de mamar. 7 — Senhora. Derrota. 8 — Nesse lugar. A dama nas cartas de jogar. Povoação do concelho de Condeixa. 9 — Nome dum peixe. Feminino de dois.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo, o Provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 887

HORIZONTAIS: 1 — Sá. Opaca. 2 — Ermo. Breu. 3 — NÃO. Miar. 4 — As. PASSES. 5 — O. Crossas. 6 — Cão. Aos. 7 — Descaís. 8 — Abalas. PÉ. 9 — Orar. Der. 10 — ALÉM. Rola. 11 — Amada. Ao.

VERTICAIS: 1 — Senão. DA. 2 — Aras. Cebola. 3 — Mó. Casarem. 4 — Oó. Proclama. 5 — MÃO. Aar. 6 — Abissais. Rã. 7 — Crassos. Dó. 8 — Aéreas. Pela. 9 — S. S. Serão.

Provérbio: NÃO PASSES O PÉ ALÉM DA MÃO.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	922$00	920$00	922$50
Cons. 3 % T. 10	964$50	964$00	964$50
Cons. 3 1/2 % T. 10	1.022$00	1.022$00	1.023$00
Centenários 4 % 1940	—	2.306$00	2.310$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	983$00	985$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	983$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	984$00	985$00
Ext.ª 1.ª série car.	—	—	—
Externo 1.ª série	1.195$00	1.190$00	1.195$00
Externo 2.ª série	—	—	—
Ext.ª 2.ª série car.	—	1.180$00	—
Externo 3.ª série	1.375$00	—	—
Ext.ª 3.ª série car.	1.375$00	—	—
Caut. 3.ª série s/juro	—	—	—
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	—	—
Norte de Portugal 5%	—	—	111$00
Gás Elect. 3 3/4 %	957$00	955$00	960$00
Gás Elect. 4 %	976$00	975$00	977$00
Gás Elect. 4 1/2 %	1.000$00	1.000$00	—
Gás Elect. 5 %	—	—	1.033$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	92$00
U. E. P. 4 % 1945	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	—	—
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
Metropolitano	—	—	—
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	455$00	—
Angola	—	—	—
Espírito Santo	8.650$00	8.650$00	8.700$00
Lisboa & Açores	—	—	3.720$00
Portugal	2.260$00	2.255$00	2.270$00
Ultramarino	1.993$00	1.990$00	1.994$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	661$00	663$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	1.870$00	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.200$00	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	1.902$00	1.902$00	1.905$00
Ag. das Neves	—	850$00	—
Agric. Colonial	—	—	—
Açucar de Angola	—	2.700$00	2.740$00
Boror	—	—	499$00

C.as Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Cabinda	—	380$00	400$00
Cádá	—	4.450$00	4.500$00
Colonial do Buzi	342$00	341$00	343$00
Ilha do Principe	1.900$00	1.850$00	1.920$00
Incomati	3.700$00	3.690$00	3.720$00
Moçambique	171$50	171$00	172$00
Zambézia	198$00	197$00	198$00
Diamantes T 100	724$00	723$00	725$00
Lobito T 10	2.780$00	2.775$00	2.785$00
C.as Diversas			
Cimentos Tejo	580$00	570$00	590$00
Cimentos Leiria	480$00	480$00	485$00
Crédito Predial	49$80	49$60	49$90
Industrial Aliança	—	310$00	—
Portugal e Colónias	405$00	405$00	407$00
Nacional Navegação	—	—	1.750$00
Colonial Navegação	—	1.020$00	—
Port. de Celulose	—	2.400$00	—
Portuguesa de Pesca	—	1.720$00	1.740$00
Port. de Tabacos	498$00	497$00	499$00
Tabacos de Portugal	—	700$00	725$00
Sacor	—	—	—
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	250$00	—
Aguas Lisboa 1936	—	—	—
Electr. das Beiras	1.470$00	1.460$00	1.475$00
Gás e Electricidade	290$00	289$50	290$00
H. Alto Alentejo	155$00	155$00	155$50
H. E. Cávado	1.375$00	1.370$00	1.380$00
H. E. Zêzere	1.380$00	1.375$00	1.390$00
Nac. de Electricidade	1.410$00	1.405$00	1.415$00
União Elect. Port.ª	230$00	228$00	230$00

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAÍSES	Compra	Venda
Africa do Sul	77$00	78$00
Alemanha	6$75	6$90
América:		
Dólares de 1 e 2	28$30	28$60
Dólares de 5 a 20	28$60	28$90
Dólares de 50 a 1000	28$70	29$00
Argentina	$72,5	$76.5
Bélgica	$56,3	$57,3
Brasil	$37	$39,5
Congo Belga	$55,3	$56,3
Dinamarca	3$95	4$25
Espanha	$55,5	$57
França	$06,9	$07,1
Holanda	7$35	7$60
Inglaterra	78$50	79$50
Itália	$04,5	$04,7
Marrocos	$06,8	$07.2
Noruega	3$75	4$05
Suécia	5$25	5$55
Suiça	6$68	6$78
Uruguay	6$75	7$45
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	283$00	293$00
Portugal — Barra	32$30	32$90
Portugal — Barra Fino	32$70	33$20

PINTO de MAGALHÃES, LDA.

BANQUEIROS

Capital e reservas: 45 milhões de Escudos

Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos. Títulos e cupões

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

LISBOA: Rua do Ouro, n.º 95/99 — Tel. 30777/79
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53 — Tel. 20134/36
PENICHE — FÁTIMA — AMARANTE — ARCOS

J. BURNAY, LDA.

RUA DO OURO, 72

Notas estrangeiras
Papeis de crédito
TELEF. 21273

Vai casar-se pela 12.ª vez

NOVA YORK, 15 — Tommy Mansville, o «milionário casamentófilo», anunciou o seu novo e próximo casamento, afirmando que será o ultimo. Conta 63 anos, casou-se, pela primeira vez, aos 17, mas divorciou-se 11 anos depois. Casou-se, depois, mais 10 vezes.

Como características principais dos seus variados matrimónios, conta-se um que durou apenas 7 horas e 45 minutos, o facto de lhe terem custado os seus divórcios uma média de 20.000 contos por cada mulher e o ter afirmado, cada vez que tornava a casar-se:—«E' a ultima vez que o faço». — (A. N. I.).

Selwyn Lloyd demitir-se-á

em consequência da decisão tomada pelo Governo sobre o problema do Suez?

LONDRES, 15—Um dos homens de Estado mais influentes da Inglaterra, lord Salisbury, ainda há pouco «leader» conservador da Camara dos Lords e lord-presidente do Conselho, tomou abertamente posição contra o Governo, pela sua decisão sobre o Suez, ao afirmar na Camara Alta:

«A declaração feita pelo primeiro-ministro foi acolhida por muitos de nós com grande pesar. Ela afigura-se-nos uma capitulação quase completa perante o coronel Nasser».

Assim, lord Salisbury fez coro com os oito deputados conservadores que abandonaram o grupo parlamentar do seu partido, precisamente quando começa, esta tarde, nos Comuns, um debate sobre a questão do Suez. MacMillan terá de bater-se em duas frentes.

Por um lado, a oposição trabalhista procurará forçar o primeiro-ministro a responsabilizar-se pela política do seu predecessor, da qual foi, afinal, o liquidatário. Por outro lado, os rebeldes do seu próprio partido não lhe perdoarão o facto de não ter prosseguido na política de sir Anthony Eden.

Os «oito rebeldes», que formaram, na Camara, um grupo parlamentar independente, abster-se-ão de votar, no final do debate, na quinta-feira, embora tendo a precaução de não deixar o primeiro-ministro em minoria. Isto, porque uma crise no partido só poderia ter o efeito de levar ao n.º 10 da Downing Street, Richard Butler, que os «rebeldes» toleram ainda menos do que MacMillan.

Todos os observadores políticos estão, porém, de acordo em que o Gabinete de MacMillan não está realmente em perigo, não obstante a intervenção enérgica de lord Salisbury. Contudo, a presente crise não passará sem consequências. O «Daily Express» prediz que Selwin Lloyd, ministro dos Negócios Estrangeiros, que foi com Eden o «homem de Port Said», não tardará a demitir-se, seguindo o exemplo do seu subsecretário parlamentar, que se demitiu, acompanhando os «oito rebeldes» do grupo parlamentar conservador.

Apoiando a atitude de lord Salisbury, diz o jornal: «As suas palavras, na Camara dos Lords, justificam-se em absoluto. No momento em que abandonamos, por fraqueza e sem necessidade, tantas coisas, agrada ver um homem de Estado, como lord Salisbury, apresentar-se para exprimir a indignação do povo».

O «Daily Mail» nota que «os rebeldes conservadores afirmam que não deveriamos ter capitulado, mas é difícil ver como poderiamos ter deixado de o fazer».

O «Daily Herald» declara que «oito deputados apenas romperam com o Governo, a propósito de Suez. Trata-se mais de uma manifestação de exibicionismo do que de uma rebelião. O que eles procuram é impressionar a opinião publica, mas não derrubar o Governo».

A Imprensa deixa passar em claro o facto de que o fim da boicotagem do canal de Suez pelo Governo britanico representa a primeira vez em que este agiu separadamente do Governo francês, o qual não está disposto a autorizar aos armadores franceses a passagem dos seus navios pelo canal de Suez.

Por outro lado a França não foi préviamente informada das conversações preliminares entre a Inglaterra e o Egipto, como preludio do reatamento das relações comerciais. Por muito que se diga que a «entente cordiale» continua, é um facto que as suas manifestações concretas deixaram de se produzir.—(A. N. I. e F. P.).

Vai ser definida a posição britanica relativa ao Mercado Comum

LONDRES, 15—O «Financial Times» anuncia, esta manhã, que o Governo fará em breve uma declaração, esclarecendo em pormenor a atitude da Grã-Bretanha quanto ao Mercado Comum e á zona europeia da livre permuta.

O jornal afirma que o Governo se mostra inquieto por ver que o tratado corre risco de ser ratificado antes de começarem as negociações sobre a zona livre, e diz:

«As informações provenientes das capitais europeias parecem indicar um «endurecimento» da atitude dos «Seis» para com a referida zona, prevendo-se que aquele será ainda pronunciado depois da ratificação sobre o tratado do Mercado Comum».—(F. P.).

A explosão atómica

amanhã, em Las Vegas

será rodeada de precauções especiais

contra os perigos da radioactividade

LAS VEGAS, 15.—Os jornalistas convidados a assistir, amanhã, ás experiências atómicas americanas visitaram, ontem, as regiões vizinhas do local onde as mesmas decorrerão. O seu posto de observação está a uma centena de quilómetros de Las Vegas, num terreno rochoso, e a dezassete do «Ground zero», ponto da explosão da bomba atómica.

O engenho nuclear, de uma potência de 10 quilotoneladas, explodirá amanhã, ás 12 horas e cinco minutos, no cimo de uma torre de aço, de cerca de 150 metros de altura. Os técnicos da Comissão de Energia Atómica prevêem um sopro violento, embora se trate de um pequeno projéctil, cuja potência equivale a metade da da bomba de Hiroshima. Pelo contrário, a queda de parcelas radioactivas será das mais fracas que foram registadas até á data.

Os sábios atomistas do Deserto Rochoso chamaram a atenção da Imprensa para os dois seguintes pontos:

1.º) A série de experiências atómicas americanas deste ano comportará pelo menos 14 explosões de armas atómicas e quatro experiências chamadas de «precaução» contra a queda de parcelas radioactivas.

2.º) A radioactividade produzida nos Estados Unidos pelas «Provas A» está compreendida entre 6 e 49 mil-roetgen.

Os técnicos salientam, a este respeito, que se trata do terço, no máximo, da radioactividade «natural» dos elementos no Mundo e que as radiações nucleares americanas serão ainda menos perceptíveis nos outros pontos do que nos Estados Unidos.—(F. P.).

As precauções que foram tomadas

LAS VEGAS, 15.—Proteger a saude da população será a principal preocupação dos organizadores das próximas experiências nucleares de Yucca Flat — segundo afirmam os peritos.

Estas afirmações confirmam as do Departamento de Estado, segundo as quais «medidas de segurança muito severas» seriam tomadas durante estas experiências, que não comportariam qualquer perigo. As precauções visam três espécies de radiações emitidas por uma queda de parcelas nucleares: as partículas alfa, as beta e os raios gama. As primeiras são fragmentos «pesados» de átomos que circulam a alguns centímetros apenas das matérias radioactivas. As partículas beta são elementos mais leves que circulam a alguns metros das matérias radioactivas. Os raios gama são semelhantes a raios X, sendo, no entanto, mais potentes e penetrantes. Causam queimaduras profundas.

O informador da Comissão de Energia Atómica declarou que durante os seis anos decorridos desde a primeira experiência no Nevada, só gado e cavalos foram atingidos por estes raios. Não foi assinalado qualquer caso de queimadura do género em seres humanos.

Durante as experiências tomar-se-ão «amostras» de ar nas regiões que poderão ser atingidas pela queda de partículas nucleares. Estas observações serão feitas em 73 localidades, entre as quais quatro no Japão e outras nas ilhas de Wake e de Hawai e na Tailandia.—(F. P.)

A «JARRETEIRA»

para lord Ismay

LONDRES, 15.—A rainha condecorou, hoje, no palácio de Buckingham, com a Ordem da Jarreteira, o antigo secretário-geral da N. A. T. O., lord Ismay, que acaba de se reformar.—(F. P.).

As eleições

na Dinamarca

foram desfavoráveis

à coligação governamental

COPENHAGUE, 15. — O chefe do Governo, H. Hansen, manifestou a sua decepção pelos resultados que os sociais-democratas obtiveram nas eleições. Recusou-se a dar a sua opinião sobre as consequências do acto eleitoral, findo o qual o seu partido perdeu quatro lugares, deixando a coligação social-democrata-radical de ter a maioria no Parlamento. Contudo, declarou que «foram os liberais-agrários e os georgistas quem alcançou um grande êxito».

São os seguintes, os resultados definitivos das eleições: Sociais-Democratas: 910.438 votos, contra 894.913 em 1953; liberais-agrários: 578.559, contra 499.656; conservadores: 383.947, contra 364.960; radicais: 179.659, contra 169,295; comunistas: 72.312, contra 93.824; georgistas: 122.801, contra 75.449; minoria alemã: 9.201, contra 9.721; independentes: 52.913, contra 58.573.

O chefe do Partido Liberal-Agrário, grande vencedor das eleições, fez a seguinte declaração: «As eleições legislativas foram para o Governo minoritário social-democrata um completo malogro. Assim, a consequência natural deve ser a sua demissão». — (F. P.).

Os restos mortais

do marquês de Portago

chegaram a Madrid

MADRID, 15 — Para receber sepultura no panteão da família Portago, no cemitério desta capital, chegaram de Itália os restos mortais do corredor automobilista marquês de Portago, vindos em avião com a mãe, a irmã e a noiva do infeliz desportista.

Aguardavam o avião no aeroporto representantes oficiais e numerosos desportistas que se incorporaram no préstito funebre.—(Efe).

Uma estátua

de Isabel II

da autoria

de um artista negro

LONDRES, 15 — A rainha Isabel posará, hoje, pela segunda vez, para o escultor africano Ben Enwonwu, director de Arte do Governo da Nigéria, a quem aquela colónia britanica encomendou um busto e uma estátua da soberana. E' o primeiro artista negro que tem o privilégio de executar o retrato de um monarca inglês. As sessões de «pose» efectuam-se no estudio de sir William Reid Dick, que esculpiu os bustos do pai e do avô de Isabel, Jorge VI e Jorge V.

A princesa Margarida está, também, a ser retratada pelo pintor italiano Pietro Annigoni, cujos quadros, representando a rainha e o príncipe Filipe, foram severamente atacados pela crítica. Julga-se que o retrato da princesa virá a levantar a mesma celeuma.—(A.N.I.).

O duque de Edimburgo treina-se em voos de planador

LONDRES, 15 — Se o tempo o permitir, o príncipe Filipe voará hoje, pela primeira vez, num planador. O príncipe, cujo interesse pela Aviação é bem conhecido, tem pilotado inumeros modelos de aviões e por várias vezes aterrou com helicópteros nos parques do palácio de Buckingham. Mas nunca subiu num aparelho sem motor.

Peter Scott, da televisão britanica e um dos maiores peritos do país em planadores, convidou o príncipe para uma viagem sobre as colinas verdes de Cotswold, durante uma visita á sua velha base naval de Corsham. — (A. N. I.).

As diligências

que estão a decorrer

para a solução

da crise italiana

ROMA, 15 — Concluída a visita oficial do chefe do Estado francês, o presidente Giovanni Gronchi, recomeçou, esta manhã, as suas diligências para solucionar a crise provocada pelo pedido de demissão do Governo de António Segni.

Nos círculos políticos vaticina-se a possibilidade de Segni ser convidado a formar novo Governo, mas outros indicam como possíveis candidatos o antigo presidente do Conselho, Giuseppe Pella, e o ex-ministro da Educação, Guido Gonella, ambos pertencentes, também, á Democracia Cristã. — (A. N. I.).

Últimas notícias

Oficiais americanos

em Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 15—Chegou, ontem, a esta cidade, em avião especial, um grupo do Colégio Nacional de Guerra dos Estados Unidos, constituido por 20 chefes, estudantes, oficiais e membros da Faculdade do respectivo organismo, sob o comando do major-general Wiley Ganey, da Aviação Militar americana.

Visitaram, além do cônsul americano, o governador militar, general Raul Martinho; e o governador-geral da província, comandante Gabriel Teixeira, que lhes ofereceram uma merenda, na sua residência.

Os visitantes seguiram, hoje, para Salisburia, prosseguindo na sua viagem de estudo.—(L.).

Ofensiva em Macau

contra os fumadores de ópio

MACAU, 15.—As autoridades lançaram, hoje, nova ofensiva em grande escala, contra os locais clandestinos onde se reunem alguns fumadores de ópio. Nas rusgas foram presos os proprietários e os viciados.

O Governo da província trata gratuitamente os fumadores, com o fim de os libertar do vício, muito espalhado em todo o Oriente.—(A. N. I.).

A posição britanica

relativa a Israel e ao Egipto

LONDRES, 15.—Um informador do Foreign Office declarou que o Governo não tomará a iniciativa de apresentar no Tribunal Internacional a questão da liberdade de passagem dos navios israelitas pelo canal de Suez, iniciativa que compete ao Governo interessado. — (France Presse).

*

PORT-SAID, 15.—Pela primeira vez, desde os acontecimentos de Outubro, as autoridades egipcias consentiram que um navio britanico se abastecesse num porto egipcio, o «Popular Hill», que transita pelo Canal.—(F. P.).

Prisão de estudantes

em Berlim

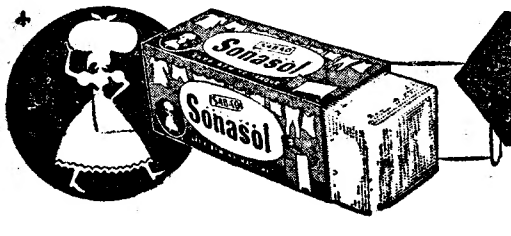
BERLIM, 15—Continua a manifestar-se certa efervescência entre os estudantes da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Humboldt de Berlim-Leste — confirmou o órgão do *Comité* Central do Partido Socialista-Comunista da Alemanha Oriental, o «Neues Deutschland».

O «Jung Welt», órgão do Conselho Central da Juventude Comunista, anuncia a detenção de quatro estudantes da Escola Superior de Electro-Técnica de Ilmeau, por actividades subversivas. Três deles pertenciam á Secção das Juventudes Comunistas da Escola. — (F. Presse).

Penas comutadas

a cinco Cipriotas

NICÓSIA, 15.—Cinco Cipriotas, de 17 a 21 anos, que tinham sido condenados á morte, no mês passado, compareceram hoje no tribunal de segunda instancia que comutou a pena máxima em prisão de 10 anos. São acusados de terem alvejado uma patrulha britanica.—(France Presse).



O SABÃO PORTUGUÊS PARA LAVAR Á PORTUGUESA

é ECONÓMICO porque rende muito • é rijo até ao fim!